



Cinfaes MUNICÍPIO

# CARTA SOCIAL



REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

2023-2026

**MENSAGEM DO PRESIDENTE**

A carta social municipal é um instrumento fundamental para o desenvolvimento e monitorização das políticas sociais de futuro, de forma a dar suprimimento às necessidades nessa área à população.

Uma população envelhecida, uma natalidade aquém do desejável, a fuga de população, sobretudo a mais jovem e qualificada para o exterior onde encontra salários e carreiras profissionais mais atrativas, são a grande problemática de hoje e o grande desafio do futuro. Esta problemática acentua-se mais no interior, durante décadas abandonado e esquecido, e que apesar dos esforços realizados na atualidade de coesão social e territorial, demorará décadas a recuperar das políticas centralistas.

Os municípios, e no caso concreto Cinfães, muito têm feito, muito investimento têm realizado para combater esses fenómenos preocupantes.

No caso de Cinfães os apoios e incentivos à natalidade, a aposta enorme na educação e formação, a atratividade de empresas e criação de emprego e riqueza, a melhoria das condições de vida da população, a atribuição de apoios sociais diversos (arrendamento, fundo social de emergência, programa apoiar integrar, requalificação habitacional, entre outros), assim como investimento nas infraestruturas sociais, de educação, desportivas e culturais, requalificações urbanas e incremento da valorização do património natural, com o objetivo de fixar e atrair população.

O trabalho de parcerias, com as associações em geral e as IPSS em particular, bem como com empresas e empresários, têm sido constantes, contínuas e profícuas. Observamos hoje, uma evolução positiva dos indicadores e verifica-se que, o nosso território é, agora, um território de bem-estar. No entanto, apresentamos ainda, dificuldades e lacunas, sobre as quais, em parceria continuamos a trabalhar para as ultrapassar.

Esta carta social municipal, este diagnóstico, identifica as forças e as fraquezas, e, sobretudo, identifica a estratégia e o caminho do futuro!

## FICHA TÉCNICA

---

<b>Título</b>	Carta Social Municipal, 2023
---------------	------------------------------

---

<b>Autoria e Organização</b>	Vera Cardoso
------------------------------	--------------

---

<b>Consultoria</b>	António Batista
--------------------	-----------------

---

<b>Município</b>	Cinfães
------------------	---------

---

<b>Comunidade Inter Municipal</b>	Douro, Tâmega e Sousa
-----------------------------------	-----------------------

---

<b>Documento elaborado com o apoio de</b>	Técnico do SIG do Município de Cinfães Instituições Particulares de Solidariedade Social
---	---

---

<b>Presidente do Município</b> <b>Presidente do CLAS</b>	Armando da Silva Mourisco
---	---------------------------

---

<b>Deliberação de Reunião de Câmara</b>	____/____/____
---	----------------

---

<b>Emissão de Parecer do CLAS</b>	____/____/____
-----------------------------------	----------------

---

<b>Aprovada em Assembleia Municipal</b>	____/____/____
---	----------------

---

## SUMÁRIO EXECUTIVO

“A Rede de Serviços e Equipamentos Sociais, enquanto elemento fundamental na promoção e no desenvolvimento da proteção social, concretiza-se na oferta de um conjunto alargado de respostas sociais, direcionadas sobretudo para os grupos mais vulneráveis. Esta, tem um papel determinante no combate às situações de pobreza, assim como na promoção da inclusão social e da conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar.” *(cit in Carta Social 2020)*

A Carta Social surgiu como resposta à necessidade de reforçar os mecanismos de planeamento territorial e de apoio à tomada de decisão, pretendendo-se que constituam um instrumento de carácter oficial, global e de fácil acesso, com a informação mais relevante respeitante à rede de serviços e equipamentos sociais de um determinado território.

Com a assunção da transferência de competências no âmbito da Ação Social (Decreto-Lei n.º55/2020, de 12 de agosto) a 01 de abril de 2021, o Município de Cinfães assume o determinado pela Portaria 66/2021, de 17 de Março, isto é a criação da CARTA SOCIAL MUNICIPAL.

Com o desenvolvimento deste instrumento de planeamento, ferramenta essencial ao estudo da rede de serviços e equipamentos sociais, visa-se a criação de espaços social e territorialmente coesos, com uma rede de serviços e equipamentos sociais adequadamente dimensionada e distribuída, de forma a responder com elevados níveis de eficiência às carências e problemáticas sociais existentes, bem como a tentar antecipar aquelas que a um ritmo acelerado vão surgindo, em resultado das transformações sociais, na nossa sociedade.

Os órgãos municipais e os órgãos das entidades intermunicipais respetivamente elaboram as Cartas Sociais Municipais (CSM) e as Cartas Sociais Supramunicipais (CSS), incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível de equipamentos sociais, assim como assegurar a articulação entre os instrumentos de gestão territorial municipal e as prioridades definidas a nível nacional e regional.

Este novo instrumento de diagnóstico e de planeamento estratégico e ordenamento prospetivo apresenta-se como um recurso de informação privilegiado de caracterização e análise, adequado para o processo de conceção e tomada de decisão.

É com base nesta premissa que a Carta Social Municipal pretende também ser uma ferramenta de apoio ao próprio cidadão, já que dispõe de informação atualizada e disponível da rede de serviços e equipamentos sociais do concelho.

A Carta Social do Município de Cinfães procurou responder a três áreas fundamentais:

- A uma caracterização do território, designadamente nas vertentes demográfica, socioeconómica e física;
- Ao mapeamento dos serviços e equipamentos sociais existentes, incluindo georreferenciação dos mesmos;
- A uma prospeção que, em face das necessidades identificadas, estabeleceu a evolução planeada e programada da rede de serviços e equipamentos sociais, o seu dimensionamento, a tipologia das respostas e a articulação com os índices de cobertura nacional, no quadro da evolução demográfica e socioeconómica de cada concelho.

De realçar que o presente documento tem a vigência de 4 anos, período após o qual será atualizado e projetadas novas necessidades e respostas. Compete à Câmara Municipal o acompanhamento da execução da sua Carta Social.

Como informação adicional e consciente da importância do trabalho das IPSS's no apoio a pessoas/grupos vulneráveis e enquanto importantes entidades empregadoras, importa enumerar os apoios sociais que o Município de Cinfães disponibiliza às IPSS's do concelho:

- Subsídios anuais;
- Comparticipação de 30% na construção/reabilitação de edifícios;
- Comparticipação em 20% na aquisição de viaturas;
- Apoio técnico na preparação e elaboração de candidaturas a fundos nacionais e comunitários;
- Projeto VIVER+ - sessões de música e educação física uma vez por semana em cada IPSS's;
- Projeto REVIVER – 100% assumido pelo Município com a parceria de uma das IPSS's para trabalhar a área da demência no concelho;
- Divulgação permanente de informação.

**ÍNDICE**

MENSAGEM DO PRESIDENTE-----	2
FICHA TÉCNICA -----	3
SUMÁRIO EXECUTIVO-----	4
ÍNDICE DE FIGURAS-----	8
ÍNDICE DE TABELAS-----	9
SIGLAS E ACRÓNIMOS-----	10
PERCURSO METODOLÓGICO-----	12

**CAPÍTULO I | DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL-----15****1.1 | INDICADORES SÓCIO DEMOGRÁFICOS RELACIONADOS COM AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DAS RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS-----15**

1.1.1   Distribuição da população residente por grandes grupos etários-----	21
1.1.2   Saldos populacionais -----	23
1.1.3   Crianças dos 0-5 anos acompanhadas por apoio sócio educativo-----	27
1.1.4   Crianças e jovens com deficiência-----	29
1.1.5   Crianças e jovens em perigo-----	31
1.1.6   População adulta-----	34
1.1.7   Pessoas adultas com deficiência-----	38
1.1.8   Pessoas em situação de dependência-----	39
1.1.9   Família e comunidade-----	40
1.1.10   Ajuda alimentar a carenciados -----	43
1.1.11   Violência doméstica-----	44

**CAPÍTULO II | MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CINFÃES--****-----46****2.1 | MAPEAMENTO DA REDE TIPIFICADA-----46**

2.1.1   Crianças e jovens -----	46
2.1.2   População adulta   idosos-----	47
2.1.3   População adulta   Saúde-----	48
2.1.4   População com deficiência-----	48
2.1.5   Família e comunidade-----	49
2.1.6   Pessoas com demência e família-----	49
2.2   MAPEAMENTO DAS RESPOSTAS TIPIFICADAS POR INSTITUIÇÃO-----	50
2.3   MAPEAMENTO DAS RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS-----	56
2.3.1   Projetos-----	56
2.3.2   Serviços-----	61
2.4   CARATERIZAÇÃO GLOBAL DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS-----	68

<b>CAPÍTULO III   ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA</b>	<b>71</b>
<b>3.1   ANÁLISE POR TIPOLOGIA DE RESPOSTA SOCIAL</b>	<b>71</b>
3.1.1   Infância e juventude	71
3.1.2   Família e comunidade	72
3.1.3   População com deficiência	72
3.1.4   População idosa	73
3.2   Sustentabilidade	73
<b>CAPÍTULO IV   SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA</b>	<b>75</b>
<b>4.1   GEORREFERENCIAÇÃO DAS RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS</b>	<b>75</b>
<b>4.2   ÁREAS DE INFLUÊNCIA E COBERTURA DO TERRITÓRIO</b>	<b>79</b>
<b>CAPÍTULO V   MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS</b>	<b>84</b>
<b>5.1   MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS</b>	<b>84</b>
<b>5.2   MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS PROJETADAS E EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO</b>	<b>85</b>
<b>CAPÍTULO VI   PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS</b>	<b>86</b>
<b>6.1   ANÁLISE DAS TAXAS DE COBERTURA – SITUAÇÃO ATUAL</b>	<b>86</b>
<b>6.2   PROJEÇÃO DE NECESSIDADES FUTURAS</b>	<b>88</b>
<b>6.3   SÍNTESE DA PROPOSTA DE COBERTURA DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS</b>	<b>95</b>



## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1   Mapa da região norte, CIM e Cinfães-----	15
Figura 2   Mapa do Concelho-----	16
Figura 3   Densidade populacional do concelho em relação à região, em 2021-----	17
Figura 4   Densidade populacional do concelho em relação à região, por freguesia, em 2021-----	18
Figura 5   Evolução da população residente no concelho de Cinfães-----	18
Figura 6   Distribuição da população residente (%) por sexo e por freguesia, em 2021-----	20
Figura 7   Distribuição da população residente (%) por grandes grupos etários, em 2021-----	21
Figura 8   Peso da população residente por grupos etários em relação à população total (%), por freguesia, em 2021-----	22
Figura 9   Distribuição dos saldos populacionais (%): total, natural e migratório, no concelho e na região, em 2011 e 2021-----	23
Figura 10   Distribuição das taxas demográficas (%) no concelho e na região, em 2011 e 2021-----	24
Figura 11   Distribuição da taxa de fecundidade (%) por grupo etário, em 2021-----	25
Figura 12   Distribuição dos nados-vivos de mães residentes (%) por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe, em 2021-----	26
Figura 13   Distribuição da ação social escolar (N.º) e (%) no pré-escolar, no ano letivo 2021/2022-----	27
Figura 14   Distribuição da Ação Social Escolar (N.º) ao longo dos últimos anos letivos-----	28
Figura 15   Número de crianças em acompanhamento pela ELI Cinfães/Resende (N.º), por freguesia, em 2021 -----	30
Figura 16   Caracterização processual da CPCJ Cinfães (N.º), em 2021-----	32
Figura 17   Índice de envelhecimento, nos concelhos do Tâmega e Sousa, em 2021-----	34
Figura 18   Evolução do índice de envelhecimento no concelho de Cinfães -----	35
Figura 19   Índice de Envelhecimento, nos concelhos do Distrito de Viseu, em 2021-----	36
Figura 20   Distribuição dos beneficiários da pensão social de velhice (%)-----	38
Figura 21   Pessoas acompanhadas pelo Projeto REVIVER (N.º), em 2021-----	40
Figura 22   Distribuição dos beneficiários de RSI (N.º) nos últimos anos-----	40
Figura 23   Distribuição dos beneficiários do RSI (N.º) por sexo, em 2020-----	41
Figura 24   Evolução do número de desempregado (N.º) inscritos no IEF, provenientes de Cinfães, nos últimos anos-----	42
Figura 25   Distribuição dos beneficiários do apoio alimentar às famílias e indivíduos (N.º), em 2021---	43
Figura 26   Distribuição das famílias em situação de vulnerabilidade social apoiadas pelo Atendimento e acompanhamento social (N.º), em 2021-----	44
Figura 27   Evolução do número de crimes de violência doméstica (N.º) -----	45



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1   Densidade populacional do concelho em relação à região no período 2011-2021-----	16
Tabela 2   Variação da população residente (N.º), por freguesia, entre 2011 e 2021-----	19
Tabela 3   Distribuição da população residente (N.º), segundo o sexo, em 2021-----	20
Tabela 4   Distribuição da população residente (N.º) por grandes grupos etários, em 2021-----	21
Tabela 5   Distribuição da população residente (N.º) por grupo etário e por freguesia, em 2021-----	22
Tabela 6   Distribuição dos nados-vivos de mães residentes e por grupo etário da mãe (N.º) no concelho e na região, em 2021-----	24
Tabela 7   Distribuição dos nascimentos (N.º) ao longo dos últimos anos-----	26
Tabela 8   Distribuição da ação social escolar (N.º) e (%) no pré-escolar, no ano letivo 2021/2022-----	27
Tabela 9   Distribuição das famílias clássicas (N.º) por número de indivíduos, em 2011 e 2021-----	29
Tabela 10   Distribuição do abono de família para crianças e jovens da Segurança Social (N.º): Número de beneficiários e descendentes ou equiparados, em 2011 e 2021-----	29
Tabela 11   Alunos abrangidos por medidas seletivas (N.º) no ano letivo 2021/2022-----	31
Tabela 12   Volume processual geral-----	33
Tabela 13   Indicadores demográficos, no concelho, em 2021-----	34
Tabela 14   Distribuição das pensões (N.º) total e da Segurança Social, em 2011 e 2020-----	37
Tabela 15   Distribuição das pensões (N.º) total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice-----	37
Tabela 16   Distribuição das prestações sociais por deficiência (N.º), em 2021-----	38
Tabela 17   Beneficiários das prestações de desemprego da segurança social no total da população residente com 15 e mais anos-----	42
Tabela 18   Beneficiários do subsídio por doença da segurança social: total e por sexo-----	43
Tabela 19   Taxas comparativas, ocupação e procura, 2022-----	68
Tabela 20   Percentagem comparativa das respostas sociais do Município-----	68
Tabela 21   Respostas Atípicas <i>versus</i> Respostas Típicas-----	68
Tabela 22   Taxa de cobertura das respostas sociais, 2020-----	86
Tabela 23   Taxa de cobertura, PROCOOP, 2020-----	87
Tabela 24   Taxa de cobertura calculada por base os dados do INE, 2021-----	87

## SIGLAS E ACRÓNICOS

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

ADACC – Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães

AITISS S. CRISTÓVÃO – Associação de Infância e Terceira Idade S. Sebastião, S. Cristóvão

ASS ESPADANEDO – Associação de Solidariedade Social de Espadanedo

ASS SOUSELO – Associação de Solidariedade Social de Souselo

ASSR NESPEREIRA – Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CAF – Centro de Apoio à Família

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

CD – Centro de Dia

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CIM DTS – Comunidade Inter Municipal do Douro, Tâmega e Sousa

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

COVID-19 – Doença provocada pela infeção do coronavírus SARS-CoV-2

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSBE OLIVEIRA DO DOURO – Centro Social e de Bem-Estar de Oliveira do Douro

CSP TENDAIS – Centro Social e Paroquial de Tendais

ELI – Equipa Local de Intervenção

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

GAAV – Gabinete de Apoio e Atendimento à Vítima

GNR – Guarda Nacional Republicana

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

NUT – Nomenclatura de Unidade Territorial

PARES – Programa de Alargamento da Rede de Respostas Sociais

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

PRR – Programa de Recuperação e Resiliência

PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

RAP – Resposta de Apoio Psicológico

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SCM CINFÃES – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

SIG – Sistema de Identificação Geográfica

SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

UCC – Unidade de Cuidados Continuados

VPG – Volume Processual Global

## PERCURSO METODOLÓGICO

A elaboração da Carta Social do Município de Cinfães surge no seguimento da assunção da transferência de competências da Ação Social concretizada pelo Decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de agosto e foi elaborada segundo as orientações estabelecidas na Portaria 66/2021, de 17 de Março, que regula a criação das cartas sociais municipais e supramunicipais e fixa os respetivos conteúdos, regras de atualização e de divulgação, bem como os procedimentos de revisão.

O presente documento foi produzido em cooperação intermunicipal dos 11 municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal do Douro, Tâmega e Sousa e com a supervisão e orientação do Professor António Batista.

Este documento de planeamento estratégico foi desenhado por forma a integrar seis capítulos de análise:

CAPÍTULO I | DIAGNÓSTICO SÓCIOTERRITORIAL

CAPÍTULO II | MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO

CAPÍTULO III | ANÁLISE QUALITATIVA E CARATERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

CAPÍTULO IV | SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

CAPÍTULO V | MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

CAPÍTULO VI | PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

A preparação deste documento iniciou com a recolha de informação estatística, oficial e local e análise de conteúdo de outros documentos de planeamento, nomeadamente Diagnóstico Social, Planos de Desenvolvimento Social Municipal e Intermunicipal e Carta Educativa. O capítulo I permitiu, por isso, perceber e interpretar as dinâmicas sociodemográficas que ocorreram no concelho nos últimos anos. Foram consultadas fontes oficiais, tais como INE (Recenseamento da população nos últimos anos, sendo que por referência a 2021 foram consultados dados provisórios e definitivos) e PORDATA (estimativas demográficas) mas também fontes regionais e locais, nomeadamente Município, SAAS, Instituto Segurança Social, GNR, ACES, CPCJ, entre outras.

Para a elaboração deste capítulo a Comunidade Intermunicipal do Douro, Tâmega e Sousa no âmbito da saúde (onde se incluem indicadores ligados à deficiência) solicitou dados e informações à Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte), para os 11 Municípios, mas que não foram disponibilizados à data de término do presente documento.

No capítulo II, foram mapeados todos os equipamentos e respostas sociais (nos quais se incluem os Jardins-de-Infância), projetos e serviços do concelho, fossem eles tipificados ou atípicos. Para a concretização desta recolha de informação foram consultadas as IPSS's do Concelho, através de questionário e realizou-se uma reunião, via zoom, onde foram sensibilizadas para a importância da Carta Social. Foram auscultados também os serviços municipais.

O workshop online com as IPSS's também permitiu delinear as preocupações, necessidades e sugestões das mesmas relativamente ao futuro, informação importante para a elaboração do Capítulo III.

Para a concretização do Capítulo IV, foi pedida a colaboração do técnico do SIG do Município de Cinfães, com as orientações do Técnico do SIG da CIM TS.

Por último, para a elaboração dos Capítulos V e VI foram realizadas visitas às 9 IPSS's do Concelho (com a presença do Sr. Presidente do Município) durante o mês de Novembro. Nestas visitas, foi possível registar as necessidades e intenções de candidatura futuras de cada uma delas bem como confirmar os valores e mapeamento dos equipamentos e respostas sociais. A informação recolhida junto das instituições permitiu caracterizar as propostas para novas respostas e equipamentos sociais de acordo com as necessidades identificadas in loco bem como caracterizar as respostas previstas e já em implementação no terreno. Ainda nestes capítulos, o Presidente do Município promoveu uma reunião de trabalho com a Sra. Diretora do Centro Distrital de segurança Social de Viseu e as 9 IPSS's do concelho para que fossem partilhadas preocupações de âmbito geral e de sustentabilidade em particular.

A análise das taxas de cobertura no concelho de Cinfães foi feita com base na Carta Social da Segurança Social 2020 e das grelhas de candidatura ao PROCOOP. Foi também feita a análise qualitativa das áreas geográficas a descoberto no concelho com base na análise SIG, bem como o cálculo das taxas de cobertura com os dados dos censos 2021.

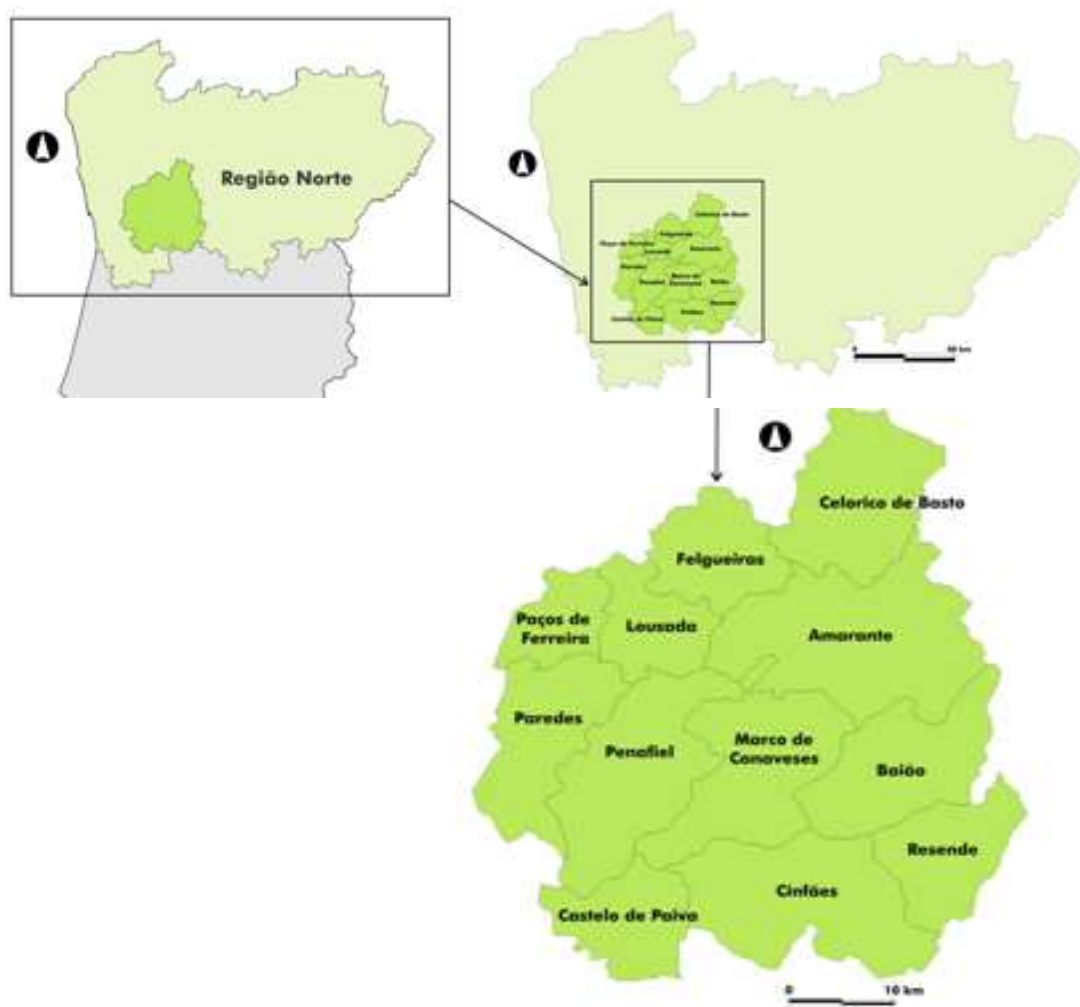
De acordo com a Portaria já enunciada, com o desenvolvimento deste instrumento de planeamento visou-se a criação de espaços social e territorialmente coesos, com uma rede de serviços e equipamentos sociais adequados e bem distribuídos, de forma a responder às carências e problemáticas sociais existentes, bem como a tentar antecipar aquelas que a um ritmo acelerado vão surgindo, em resultado das transformações sociais, na nossa sociedade. Em função das necessidades diagnosticadas, visa-se a adequação, otimização e racionalização

dos serviços e equipamentos sociais existentes e previstos, devendo as entidades públicas e da Administração local articular a sua ação com as instituições particulares de solidariedade social e com os Conselhos Locais de Ação Social.

## CAPÍTULO I | DIAGNÓSTICO SÓCIO TERRITORIAL

## 1.1|INDICADORES SÓCIO DEMOGRÁFICOS RELACIONADOS COM AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DAS RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Figura 1 | Mapa da região Norte, CIM e Cinfães:



O concelho de Cinfães situa-se no distrito de Viseu, região Norte e sub-região do Tâmega. A subregião do Tâmega faz parte da região Norte. O seu núcleo principal integra-se no distrito do Porto, mas inclui ainda concelhos do distrito de Braga, do distrito de Viseu e do distrito de Aveiro. Limita a norte com o Ave e o Alto Trás-os-Montes, a leste com o Douro, a sul com o Dão-Lafões e Entre Douro e Vouga e a oeste com o Grande Porto. Tem uma área de 2 629 km<sup>2</sup> e uma população de 408 637 habitantes (INE 2021). Compreende 11 concelhos: Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.



Figura 2 | Mapa do Concelho de Cinfães:



O Município de Cinfães pertence ao Distrito de Viseu constituindo um dos seus 24 municípios. Situa-se na região do Douro Sul fazendo parte da sub-região do Tâmega (NUTIII). É delimitado a Norte pelos Concelhos de Baião e Marco de Canavezes, a Sul pelos Concelhos de Castro Daire e Arouca, a Leste pelo de Resende e a Oeste pelo Concelho de Castelo de Paiva.

Cinfães é sede de um município com 239,3 km<sup>2</sup> de área, 17 730 habitantes, com uma densidade populacional de 74,10 habitantes por Km<sup>2</sup>, subdividido em 14 freguesias. Conforme a Lei nº 22/2012 de 30 de maio e subsequente Lei n.º11-A/2013 de 28 de janeiro, algumas freguesias do concelho foram agregadas, passando de 17 para 14: Cinfães, Espadanedo, Ferreiros de Tendais, Fornelos, Moimenta, Nespereira, Oliveira do Douro, Santiago de Piães, S. Cristóvão de Nogueira, Souselo, Tarouquela, Tendais, Travanca e União de Freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires.

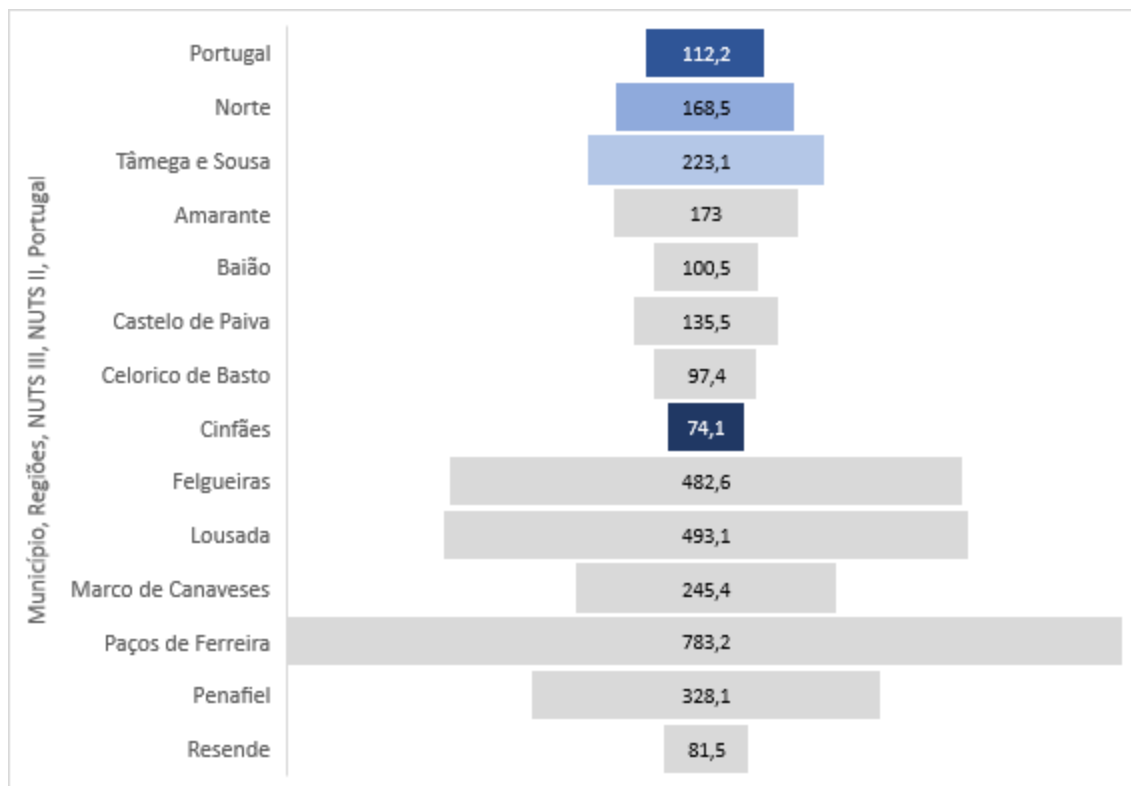
Tabela 1 | Densidade Populacional do Concelho em relação à região no período 2011-2021:

Região	Anos	
	2011	2021
	nº h./km <sup>2</sup>	nº h./km <sup>2</sup>
<b>Portugal</b>	114,5	112,2
<b>Norte</b>	173,4	168,5
<b>Tâmega</b>	X	223,1
<b>Cinfães</b>	85,4	74,1

Fonte: INE, 2022

No que diz respeito à densidade populacional, o concelho apresenta, em média, 74,1 habitantes por Km<sup>2</sup>, abaixo da tendência do país e da região.

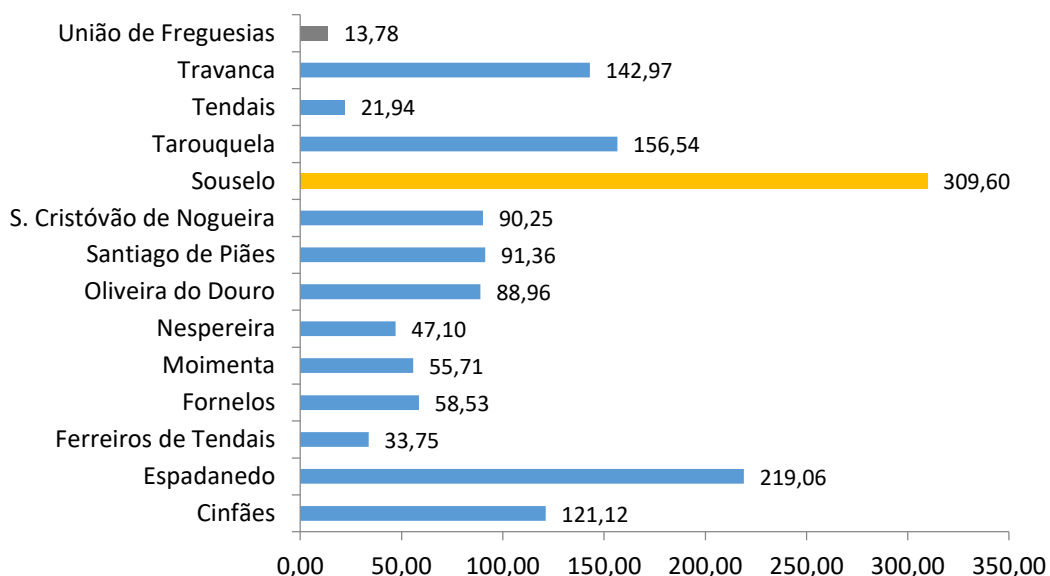
Figura 3 | Densidade Populacional do Concelho em relação à região, em 2021:



Fonte: PMIG, 2022

Relativamente aos restantes municípios da região do Tâmega e Sousa, Cinfães é o concelho com o menor número de habitantes por Km<sup>2</sup>. Em termos concelhios, o gráfico seguinte mostra-nos que a freguesia com o maior número de habitantes por Km<sup>2</sup> é Souselo e a que apresenta menor densidade populacional é a União de Freguesias.

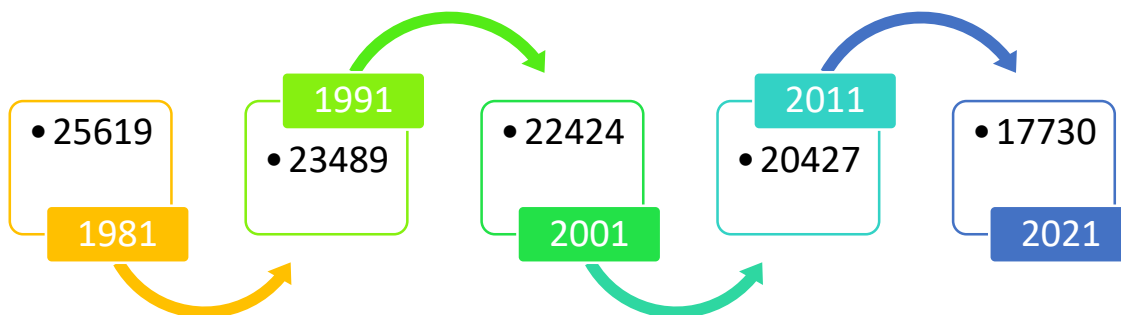
Figura 4 | Densidade Populacional do Concelho em relação à região, por freguesia, em 2021:



Fonte: INE, 2022

Em termos demográficos, para analisar os fenómenos populacionais torna-se necessário recuar alguns anos e comparar a evolução demográfica no Concelho, para assim compreender todos os fatores e comportamentos inerentes ao decréscimo da população residente.

Figura 5 | Evolução da população residente no concelho de Cinfães, 1981-2021:



Fonte: INE, 2022

De facto, nas últimas quatro décadas Cinfães pautou-se, pela diminuição da sua população. Registe-se a perda significativa de habitantes entre 1981 e 2021, variação de 7889 habitantes nesse período (-30,79%). Durante o último período censitário (2011 e 2021) a variação da população do concelho foi de -13,20%.

Tabela 2 | Variação da população residente (N.º), por freguesia, entre 2011 e 2021:

Região	População residente (N.º) por Local de residência, 2011 e 2021		
	2011	2021	VARIAÇÃO
CIM DOURO, TÂMEGA E SOUSA	432 915	408 637	-5,6%
Concelho de Cinfães	20427	17730	-13,2%
Cinfães	3395	3080	-9,3%
Espadanedo	1318	1161	-12%
Ferreiros de Tendais	695	540	-22,3%
Fornelos	703	590	-16,1%
Moimenta	408	356	-12,8%
Nespereira	1977	1695	-14,3%
Oliveira do Douro	1529	1257	-17,8%
Santiago de Piães	1797	1607	-10,6%
S. Cristóvão de Nogueira	1930	1638	-15,1%
Souselo	3202	2839	-11,3%
Tarouquela	1242	1041	-16,2%
Tendais	807	697	-13,6%
Travanca	829	712	-14,1%
União de Freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires	595	517	-13,1%

Fonte: INE, 2022

Efetivamente, essa perda de população foi visível em todas as freguesias do concelho com especial destaque para as freguesias de Ferreiros de Tendais e Oliveira do Douro, com uma variação negativa da população de -22,3% e -17,8%, respetivamente.

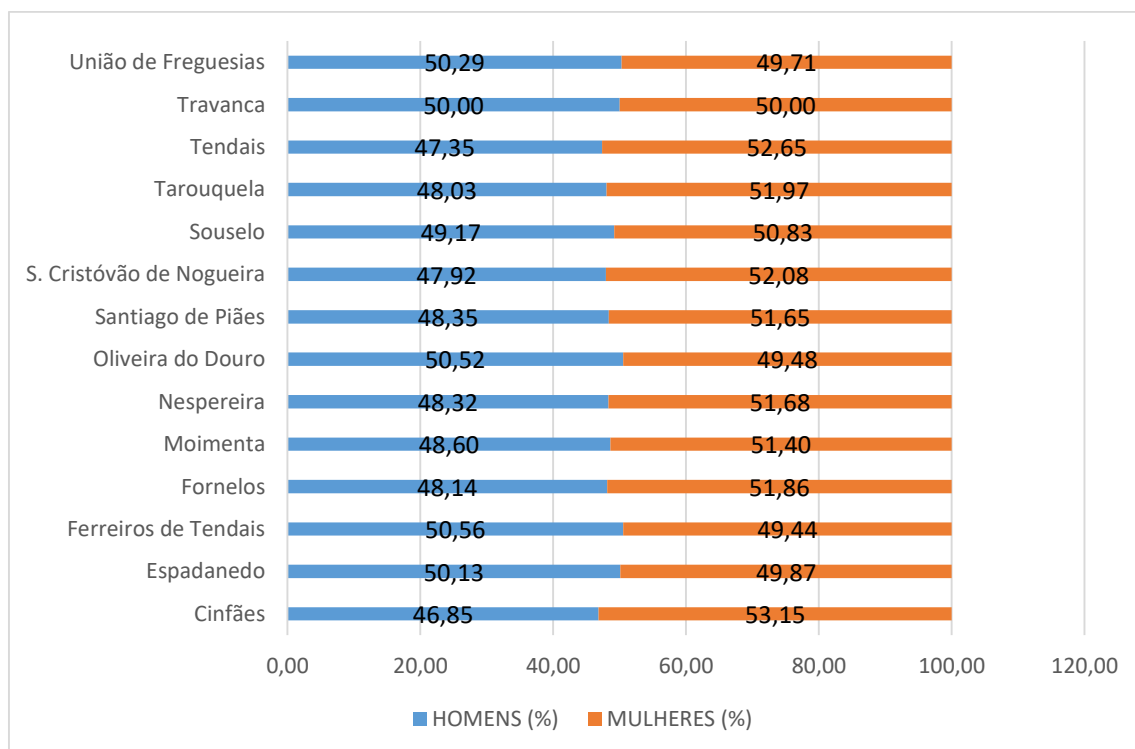
As freguesias do concelho com maior número de população residente são Cinfães (17,38%), Souselo (16%), Nespereira (9,56%), S. Cristóvão de Nogueira (9,24%) e Santiago de Piães (9,16%), freguesias com uma população superior a 1600 habitantes. Com menor expressão de população residente temos a União de freguesias (2,91%) e a freguesia de Moimenta (2%), com um total de população residente inferior a 600 habitantes.

Tabela 3 | Distribuição da população residente (N.º), segundo o sexo, em 2021:

Região	População residente (N.º) por Sexo, 2021		
	H	M	TOTAL
CIM DOURO, TÂMEGA E SOUSA	197 044	211 593	408 637
<b>Concelho de Cinfães</b>	<b>8614</b>	<b>9117</b>	<b>17731</b>
Cinfães	1443	1637	3080
Espadanedo	582	579	1161
Ferreiros de Tendais	273	267	540
Fornelos	284	306	590
Moimenta	173	183	356
Nespereira	819	876	1695
Oliveira do Douro	635	622	1257
Santiago de Piães	777	830	1607
S. Cristóvão de Nogueira	785	853	1638
Souselo	1396	1443	2839
Tarouquela	500	541	1041
Tendais	330	367	697
Travanca	356	356	712
União de Freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires	260	257	517

Fonte: INE, 2022

Figura 6 | Distribuição da população residente (%) por sexo e por freguesia, em 2021:



Fonte: INE, 2022

Como nos mostram as ilustrações anteriores, segundo os últimos Censos, o concelho de Cinfães representa 4,34% do total da população residente da região do Tâmega e Sousa. O concelho é, assim, constituído por 17730 habitantes, sendo 8613 (48,58%) do género masculino e 9117 (51,41%) do género feminino.

### 1.1.1 | DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS:

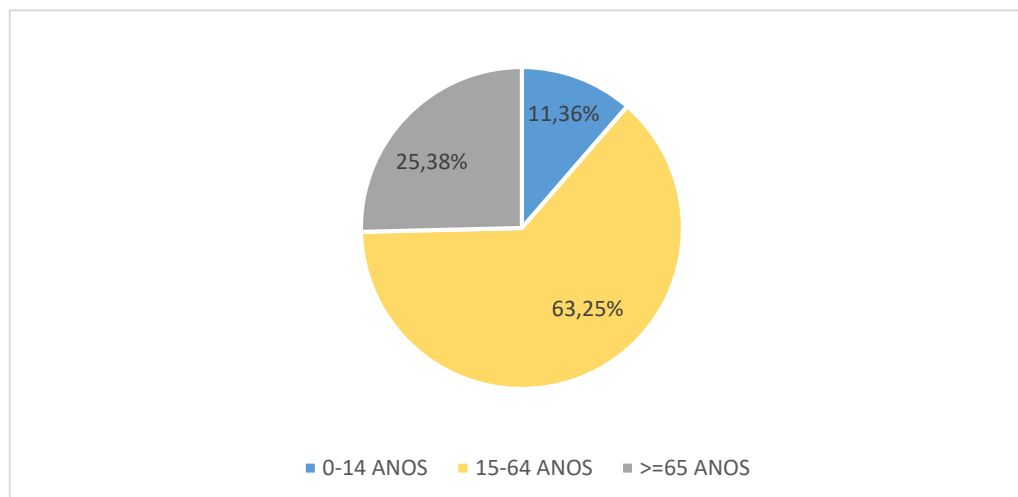
Se observarmos a população residente do concelho distribuída pelos três grandes grupos etários percebemos que houve uma evolução regressiva dos seus totais populacionais entre 2011 e 2021, nomeadamente nas faixas etárias correspondentes aos 0-14 anos (com uma perda de população de 33,3%) e aos 15-64 anos de idades (com uma regressão de 14,9%). Contrariamente a este cenário está a faixa etária que corresponde aos 65 e mais anos que apresentou neste período uma variação positiva de 6,5%.

Tabela 4 | Distribuição da população residente (N.º) por grandes grupos etários, em 2011 e 2021:

Região	População residente (N.º) por Grandes Grupos Etários, 2011 e 2021		
	2011	2021	Varição (%)
0-14 anos	3022	2015	-33,3%
15-64 anos	13179	11215	-14,9%
>= 65 anos	4226	4500	6,5%
<b>TOTAL</b>	<b>20427</b>	<b>17730</b>	<b>-13,2%</b>

Fonte: INE, 2022

Figura 7 | Distribuição da população residente (%) por grandes grupos etários, em 2021:



Fonte: INE, 2022

Relativamente à proporção da população por grupos etários, aferimos que 63,3% da população residente tem entre os 15 e os 64 anos de idade. É nesta faixa etária que se concentra o maior número de população e é também nesta faixa que se encontram as pessoas com idade ativa para trabalhar. De realçar também que a segunda faixa etária com maior representação é a que diz respeito aos 65 e mais anos (representa 25,4% da população).

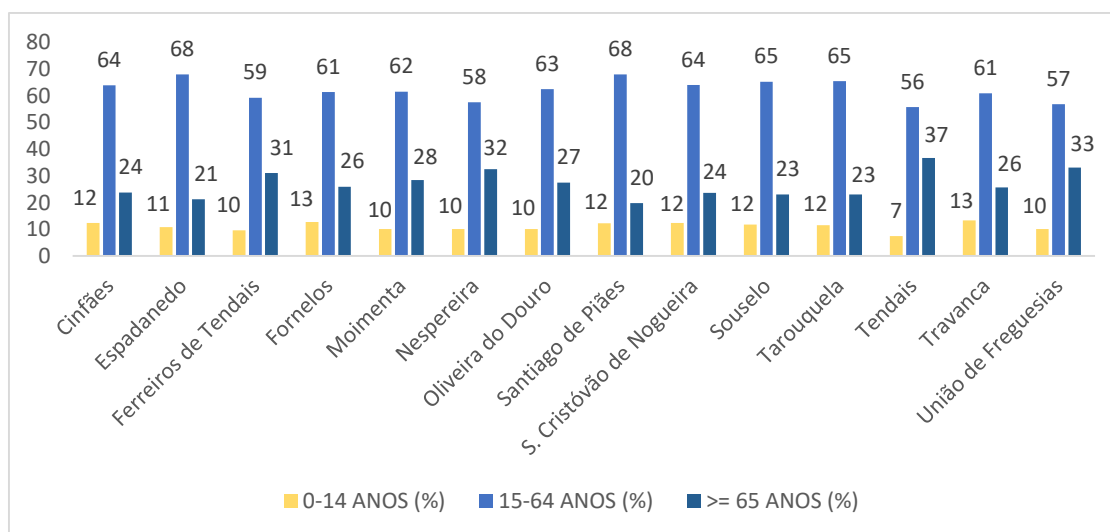
Tabela 5 | Distribuição da população residente (N.º), por grupo etário e por freguesia, em 2021:

Local de residência	População Residente por Grupo etário			
	Total	0 - 14 anos	15 - 64 anos	65 e + anos
<b>CIM DOURO, TÂMEGA E SOUSA</b>	408675	52124	278619	77932
<b>Concelho de Cinfães</b>	<b>17730</b>	<b>2015</b>	<b>11215</b>	<b>4500</b>
Cinfães	3080	379	1970	731
Espadanedo	1161	125	790	246
Ferreiros de Tendais	540	52	320	168
Fornelos	590	75	362	153
Moimenta	356	36	219	101
Nespereira	1695	170	975	550
Oliveira do Douro	1257	126	786	345
Santiago de Piães	1607	197	1093	317
S. Cristóvão de Nogueira	1638	203	1049	386
Souselo	2839	333	1853	653
Tarouquela	1041	120	681	240
Tendais	697	52	389	256
Travanca	712	95	434	183
União de Freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires	517	52	294	171

Fonte: INE, 2022

Este indicador terá certamente um impacto importante aquando da análise prospetiva da população e das respostas sociais que se pretendam alargar ou criar, prevista nos capítulos V e VI do presente documento.

Figura 8 | Peso da população residente por grupos etários em relação à população total (%), por freguesia, em 2021:



Fonte: INE, 2022

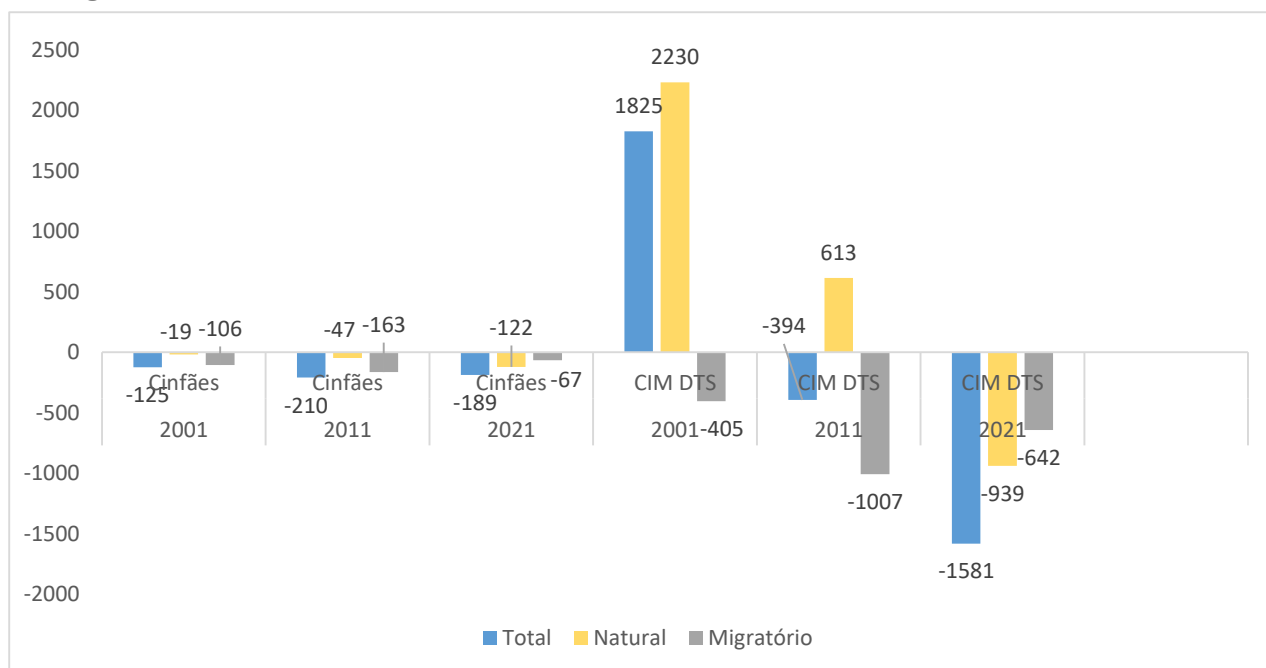


Este gráfico permite-nos facilmente compreender que o peso relativo da população idosa em relação à população total é superior ao peso relativo da população jovem, em todas as freguesias do concelho. De registar que, as freguesias nas quais se nota mais essa diferença são nas freguesias de Tendais e União de Freguesias.

### 1.1.2 | SALDOS POPULACIONAIS

Os saldos populacionais permitem-nos observar as diferenças entre determinados fenómenos demográficos. Por exemplo, o saldo migratório é a diferença entre o número de pessoas que imigram (entram no concelho) e as pessoas que emigram (saem do concelho). O saldo migratório é negativo quando são mais as saídas da população do que as entradas. Por outro lado, o saldo natural é a diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período de tempo. O saldo natural é negativo quando as mortes são superiores aos nascimentos.

Figura 9 | Distribuição dos saldos populacionais (N.º): total, natural e migratório, no concelho e na região, em 2001, 2011 e 2021:

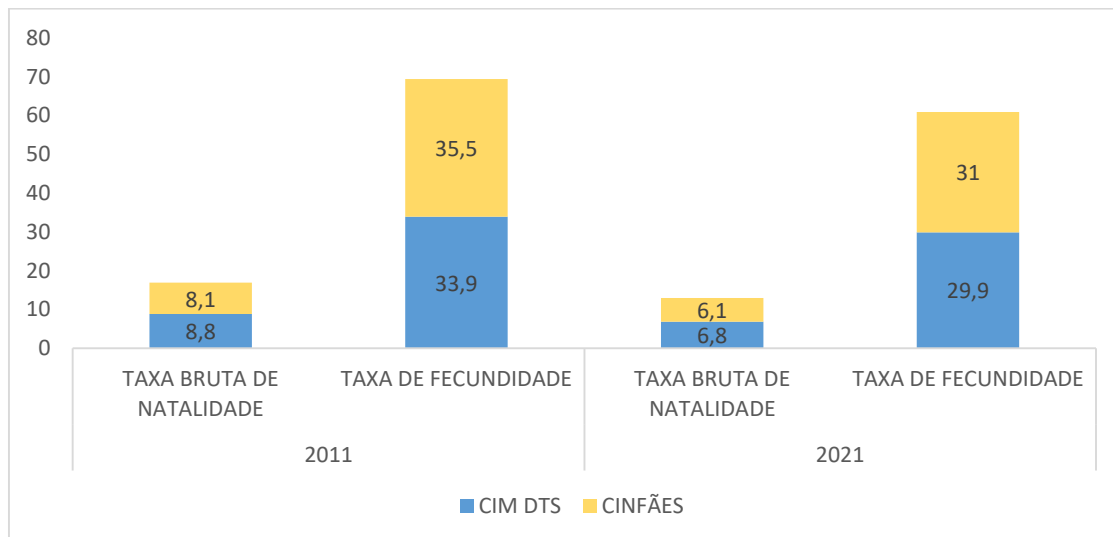


Fonte: INE, 2022

O gráfico anterior apresenta-nos estes indicadores no concelho e na região nos anos de 2001, 2011 e 2021. Nos três momentos censitários, os saldos são negativos, ou seja, no saldo migratório são mais as pessoas que saem do concelho do que as que entram, não havendo por isso um equilíbrio positivo. No saldo natural regista-se um maior número de mortes do que nascimentos no concelho de Cinfães. Na região do Tâmega e Sousa o mesmo acontece. É de

assinalar que o saldo migratório em 2021 sofreu uma forte diminuição na última década em Cinfães, já que a diferença entre as pessoas que saem do concelho e as pessoas que entram é muito inferior à registada em 2011.

Figura 10 | Distribuição das taxas demográficas (%) no concelho e na região, em 2011 e 2021:



Fonte: PORDATA, 2022

Relativamente às taxas demográficas, o concelho apresenta valores muito próximos dos registados na região do Tâmega e Sousa. Por exemplo, a taxa de fecundidade do concelho chega a ser superior à da região, o que significa que o número de filhos por cada 1000 mulheres em idade fértil é maior em Cinfães. No que respeita à taxa bruta de natalidade os valores apresentados na região são ligeiramente superiores aos registados no concelho. Este indicador permite-nos saber quantos bebés nascem por 1000 habitantes residentes.

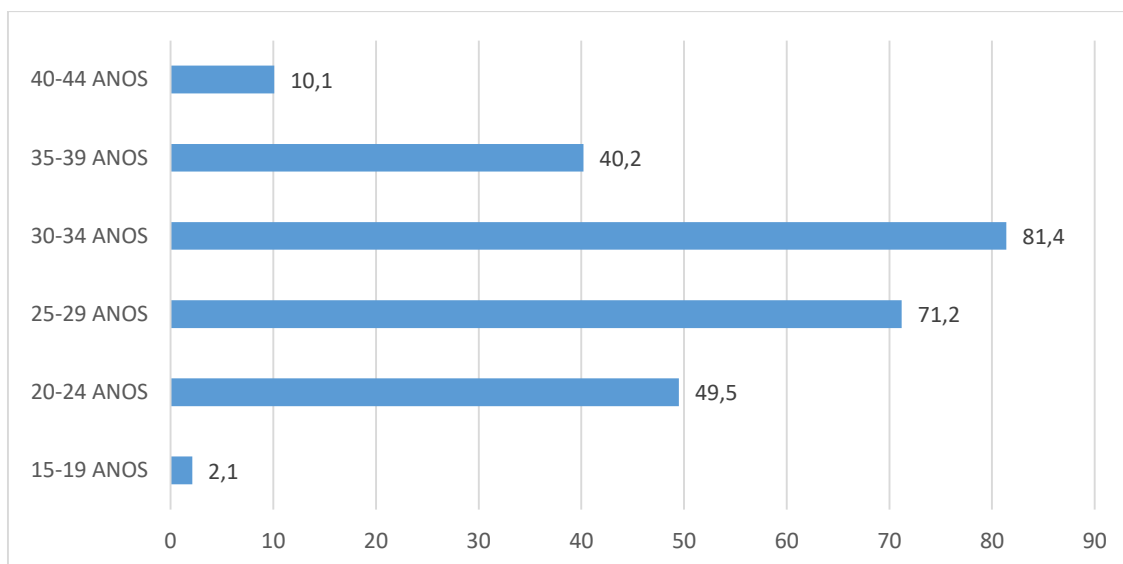
Tabela 6 | Distribuição dos nados-vivos de mães residentes e por grupo etário da mãe (N.º) no concelho e na região, em 2021:

Grupo etário	Cinfães	CIM DTS
0-14 anos	0	0
15-19 anos	1	45
20-24 anos	22	283
25-29 anos	28	735
30-34 anos	32	959
35-39 anos	19	581
40-44 anos	6	154
45-49 anos	0	10
50 ou mais	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>108</b>	<b>2768</b>

Fonte: INE, 2022

A tabela 6 apresenta-nos um indicador que nos permite aferir onde nascem mais e menos bebés, por idade da mãe. Deste modo, em Cinfães a faixa etária que apresenta o valor mais elevado é a dos 30 aos 34 anos (com 30% do total), seguida do intervalo de idades a que corresponde os 25 e os 29 anos de idade (com 26% do total). O mesmo resultado apresenta a região do Tâmega e Sousa.

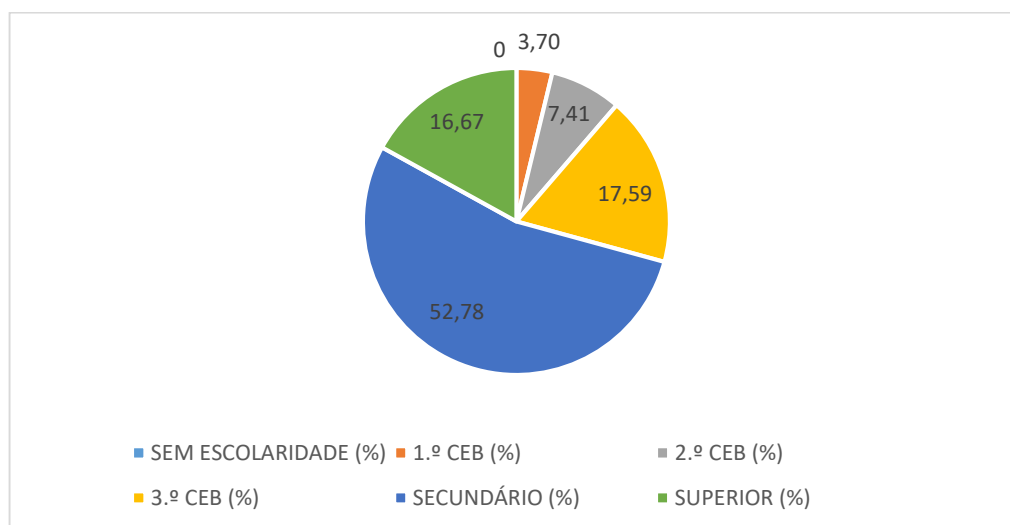
Figura 11 | Distribuição da taxa de fecundidade (%) por grupo etário, em 2021:



Fonte: PORDATA, 2022

Em linha com o descrito anteriormente, a taxa de fecundidade é mais significativa no grupo etário dos 30 aos 34 anos de idade. A taxa de fecundidade é um indicador demográfico que representa uma estimativa de quantos filhos uma mulher tem durante a vida. Ela expressa as condições de reprodução num determinado local. Com este indicador, é possível fazer análises das dinâmicas demográficas, o que significa que é possível prever o tamanho da população no futuro- se haverá aumento, diminuição ou mesmo estagnação populacional. Estas informações revestem-se de extrema importância para o planeamento de políticas públicas futuras nas áreas da saúde, educação, segurança, proteção social e urbanização, por exemplo. Será certamente outro indicador a ter em consideração nos capítulos V e VI deste documento.

Figura 12 | Distribuição dos nascidos-vivos de mães residentes (%) por nível de escolaridade completo mais elevado da mãe, em 2021:



Fonte: PORDATA, 2022

No que diz respeito ao nível de escolaridade completo mais elevado da mãe, o gráfico anterior mostra que mais de metade das mães tinham o ensino secundário completo, seguido das mães que tinham como grau de escolaridade o 3.º ciclo do ensino básico.

Como informação adicional apresentamos em seguida o número de nascimentos e o número de óbitos ao longo dos últimos anos para também se perceber a variação da população por grupos etários e as oscilações demográficas.

Tabela 7 | Distribuição dos nascimentos (N.º) e óbitos (N.º) ao longo dos últimos anos:

	N.º NASCIMENTOS	N.º ÓBITOS
2001	248	267
2009	154	231
2010	164	236
2011	165	212
2012	135	224
2013	140	242
2014	131	253
2015	123	232
2016	155	225
2017	114	242
2018	139	232
2019	139	279
2020	107	263
2021	108	230
<b>TOTAL</b>	<b>2022</b>	<b>3368</b>

Fonte: PORDATA, 2022

Efetivamente, ao longo dos últimos anos o número de óbitos foi sempre superior ao número de nascimentos, o que justifica a variação negativa do saldo natural bem como a variação negativa da população dos 0 aos 14 anos.

### 1.1.3 | CRIANÇAS DOS 0-5 ANOS ACOMPANHADAS POR APOIO SÓCIOEDUCATIVO

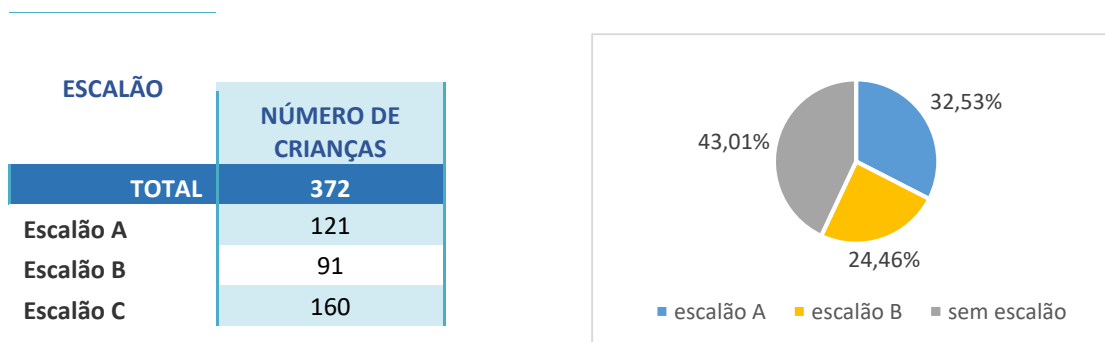
No concelho de Cinfães, o trabalho desenvolvido na área da educação caminha no sentido de promover o acesso dos serviços a todos, de forma equitativa e igualitária. O Município tem tido um papel preponderante, ativo e pormenorizado no desenvolvimento da educação ao longo dos anos. Desta forma, o trabalho junto das crianças que frequentam os jardins de infância municipais tem sido exaustivo e abrangente.

Neste capítulo debruçar-nos-emos sobre a faixa etária dos 0 aos 5 anos de idade.

As medidas de Ação Social Escolar aplicam-se às crianças e aos alunos que frequentem a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico e traduzem-se:

- ↳ Fornecimento, em refeitórios escolares, de refeições equilibradas e adequadas às necessidades da população escolar, seguindo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação definidas pelo Ministério da Educação e Ciência e com observância das normas gerais de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios;
- ↳ Manuais de atividades aos alunos do 1.ºCEB;
- ↳ Kit de material escolar;
- ↳ Material de apoio as atividades de Enriquecimento Curricular (manuais de inglês, instrumentos musicais e material de desporto).

Tabela 8 e figura 13 | Distribuição da ação social escolar (N.º) e (%) no pré-escolar, no ano letivo 2021/2022:



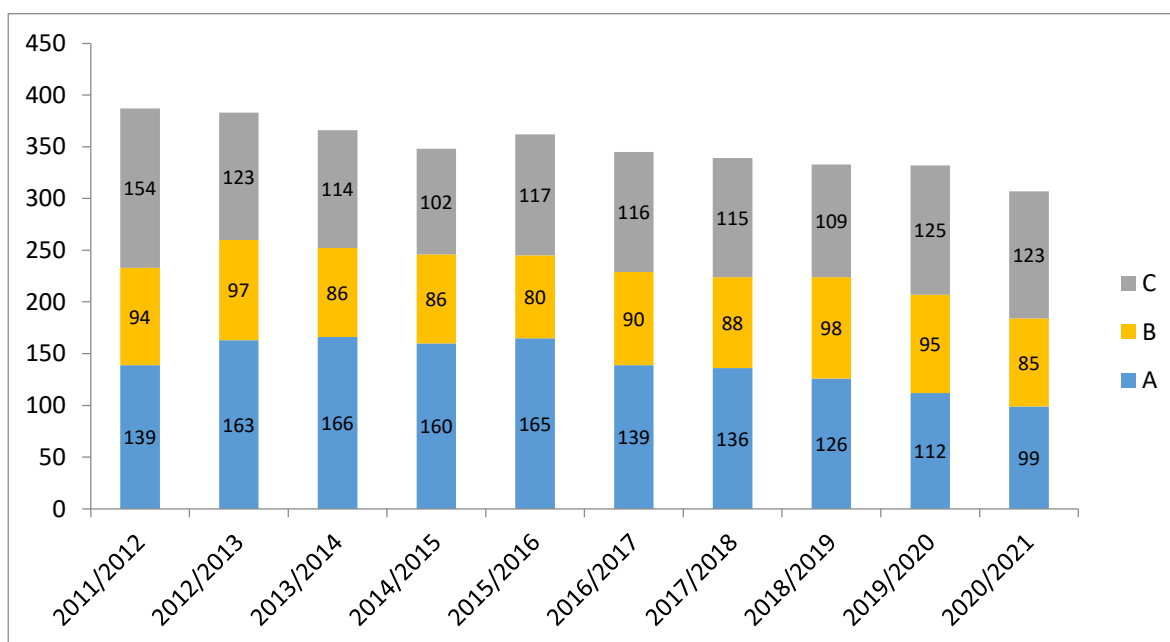
Fonte: Serviço de Educação, Município de Cinfães, 2022

Frequentaram os Jardins de Infância do concelho no ano letivo anterior, 372 crianças. Neste sentido, em termos de ação social escolar o escalão que apresenta maior expressividade é o C com 43% do total seguido do escalão A com 32,5% do total de alunos.

Todas as crianças que frequentaram o ensino pré-escolar no ano letivo anterior (372) beneficiaram das atividades lúdico-pedagógicas, nomeadamente do ensino do Inglês, da Música e da Educação Física bem como do Prolongamento de Horário. Relativamente aos transportes escolares, no ano letivo anterior eram transportados diariamente 85 alunos do ensino pré-escolar.

Neste ponto parece-nos importante observar as oscilações dos escalões da ação social escolar. Assim, apresentamos a figura seguinte:

Figura 14 | Distribuição da ação social escolar (N.º) no pré-escolar, ao longo dos últimos anos letivos:



Fonte: Serviço de Educação, Município de Cinfães, 2022

O gráfico anterior mostra-nos que desde o ano letivo 2016/2017 que os alunos com o escalão A têm vindo a diminuir, possivelmente fruto do aumento do emprego em Cinfães que tem gerado mais riqueza e bem-estar social e aumento do nível de vida.

Tabela 9 | Distribuição das famílias clássicas (N.º) por número de indivíduos, em 2011 e 2021:

POR NÚMERO DE INDIVÍDUOS	FAMÍLIAS CLÁSSICAS			
	2011	%	2021	%
<b>TOTAL</b>	<b>7254</b>	<b>100</b>	<b>6778</b>	<b>100</b>
1	1199	16,5	1386	20,4
2	2152	29,7	2275	33,6
3	1803	24,9	1550	22,9
4	1418	19,5	1112	16,4
5 ou +	682	9,4	455	6,71

Fonte: INE, 2022

No que diz respeito ao panorama familiar do concelho, os dados da tabela mostram-nos que as famílias com dois elementos são as mais representativas (33,6% do total de famílias). Também com alguma expressividade encontram-se as famílias com três elementos no agregado familiar. De registar também o facto de 20% de famílias serem compostas apenas por uma pessoa.

Este indicador está associado à baixa taxa de natalidade do concelho, já que as famílias que aumentaram entre 2011 e 2021 foram as famílias com 1 e com 2 elementos.

Tabela 10 | Distribuição do abono de família para crianças e jovens da Segurança Social (N.º):

Número de beneficiários e descendentes ou equiparados, em 2011 e 2020:

ABONO DE FAMÍLIA	2011	2020*
<b>NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS</b>	<b>2471</b>	<b>1718</b>
<b>NÚMERO DE DESCENDENTES OU EQUIPARADOS</b>	<b>3545</b>	<b>2506</b>

Fonte: PORDATA, 2022

\*Últimos dados disponíveis

Segundo os dados relativos aos beneficiários do abono de família processado pela Segurança Social em 2011 e 2020, percebemos que esse valor sofreu uma variação negativa de 30,5%. O mesmo aconteceu com o número de descendentes ou equiparados já que diminuiu 29,3% no mesmo período.

#### 1.1.4 | CRIANÇAS E JOVENS COM DEFICIÊNCIA

“A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que são disponibilizadas para:

- Melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;

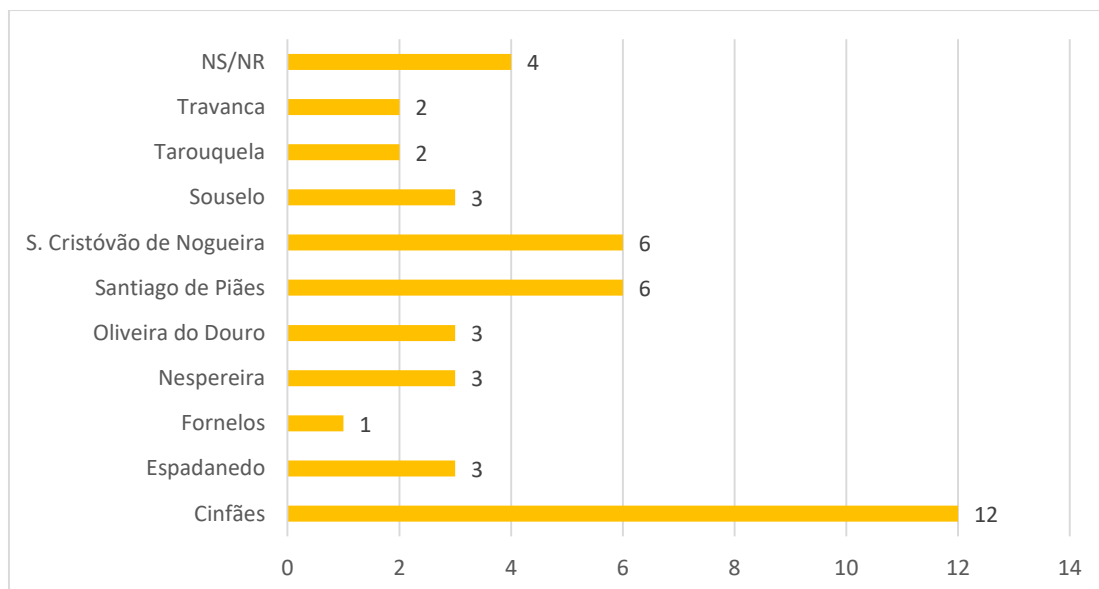


- Fortalecer as competências dos cuidadores;
- Promover os recursos das famílias e da comunidade.

Estas ações devem ser realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família. A primeira infância é um momento notável de desenvolvimento cerebral. É nos primeiros anos que o desenvolvimento e a aprendizagem decorrem com maior rapidez. Assim sendo, estão criadas as condições para que a intervenção junto da criança, contribua para o seu desenvolvimento futuro. Os primeiros anos de vida da criança são também uma fase de grande desafio para a família. As relações parentais e familiares vão-se construindo e é importante, que a criança desenvolva sentimentos de segurança e de bem-estar, e experimente várias atividades de aprendizagem ricas em estímulos.” <https://snipi.gov.pt/>

No Município de Cinfães, a implementação e o desenvolvimento desta medida está a cargo da Equipa Local de Intervenção Precoce Cinfães/Resende. Segundo o Relatório Anual 2021, esta equipa acompanhou 45 crianças e suas famílias do concelho.

**Figura 15| Número de crianças em acompanhamento pela ELI Cinfães/Resende (N.º), por freguesia em 2021:**



Fonte: ELI Cinfães/Resende, 2022

Analisando a distribuição das crianças por freguesia verificamos que, a que apresenta maior número é a de Cinfães (26,7% do total), seguida das freguesias de S. Cristóvão de Nogueira e Santiago de Piães com o mesmo valor de crianças 13,3%.

No que diz respeito às crianças e jovens que integram a educação inclusiva, segundo os dados dos Agrupamentos de Escolas do Concelho e da Escola Secundária de Cinfães, no Agrupamento de Escolas de Cinfães estão integradas 58 crianças, no Agrupamento de escolas de Souselo 38 alunos e na Escola Secundária 24 jovens. Uma educação inclusiva integra os alunos com necessidades especiais, em escolas regulares, por meio de uma abordagem humanística. Essa visão entende que cada aluno tem suas particularidades e que elas devem ser consideradas como diversidade e não como problema.

Tabela 11 | Alunos abrangidos por medidas seletivas (N.º) no ano letivo 2021/2022:

MEDIDAS SELETIVAS	2021/2022
Agrupamento De Escolas General Serpa Pinto	58
Agrupamento de Escolas de Souselo	38
Escola Secundária Prof. Dr. Flávio Pinto Resende	24
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>

Fonte: Agrupamentos de escolas e Escola Secundária, 2022

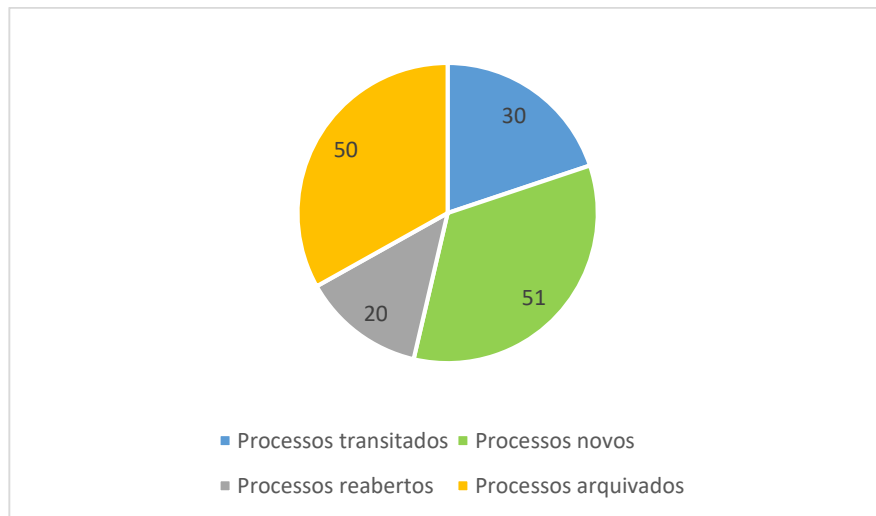
As MEDIDAS SELETIVAS, incluem práticas ou serviços dirigidos a alunos/as em situação de risco acrescido de insucesso escolar ou que evidenciam necessidades de suporte complementar. Estas medidas podem consubstanciar-se, por exemplo, em intervenções implementadas em pequenos grupos e tendencialmente de curta duração. Neste nível estão incluídas as «Adaptações curriculares não significativas» – as medidas de gestão curricular que não comprometem as aprendizagens previstas nos documentos curriculares, podendo incluir adaptações ao nível dos objetivos e dos conteúdos, através da alteração na sua priorização ou sequenciação, ou na introdução de objetivos específicos de nível intermédio que permitam atingir os objetivos globais e as aprendizagens essenciais, de modo a desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### 1.1.5 | CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO

“As **CPCJ** são constituídas e funcionam nos termos da Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro (alterada pela Lei n.º 31/2003, de 22 de Agosto, e regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 332-B/2000, de 30 de Dezembro). São instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. Exercem as suas atribuições em conformidade com a lei e deliberam com imparcialidade e independência, contando com a colaboração das autoridades administrativas e policiais, bem como das pessoas singulares e coletivas que para tal sejam solicitadas.”

Segundo o relatório anual da CPCJ de Cinfães por referência a 2021, foi de 103 o volume processual geral.

Figura 16 | Caracterização processual da CPCJ Cinfães (N.º), em 2021:



Fonte: CPCJ, 2022

Tabela 12 | Volume processual global, 2021:

<b>Total Entradas 2021</b>	<b>Total de Processos com Instrução 2021</b>	<b>VPG 2021</b>
<b>103</b>	<b>101</b>	<b>103</b>
<b>Escalão etário</b>	<b>Problemáticas de sinalizações à CPCJ</b>	<b>Total</b>
<b>0-2</b>	Consumo álcool	1
	Violência doméstica	4
	Negligência – Saúde	1
	Negligência – falta de supervisão e acompanhamento familiar	2
<b>TOTAL 0-2 ANOS</b>		<b>8</b>
<b>3-5</b>	Negligência – ao nível psicoafectivo	1
	Violência Doméstica	4
	Negligência – falta de supervisão e acompanhamento familiar	3
	Ofensa Física	1
<b>TOTAL 3-5 ANOS</b>		<b>9</b>
<b>6-8</b>	Violência doméstica	7
	Exercício abusivo de autoridade	1
	Negligência – ao nível educativo	1
	Negligência – ao nível psicoafectivo	3
	Negligência – falta de supervisão e acompanhamento familiar	3
<b>TOTAL 6-8 ANOS</b>		<b>15</b>
<b>9-10</b>	Outros comportamentos	1
	Negligência – ao nível educativo	1
	Violência Doméstica	5
	Negligência – ao nível psicoafectivo	1
	Negligência – falta de supervisão e acompanhamento familiar	1
<b>TOTAL 9-10 ANOS</b>		<b>9</b>
<b>11-14</b>	Hostilização e ameaças	1
	Negligência – ao nível educativo	1
	Negligência – ao nível psicoafectivo	1
	Outros comportamentos	5
	Negligência – face a comportamentos da criança/jovem	1
	Violência Doméstica	4
	Absentismo Escolar	2
	Negligência – falta de supervisão e acompanhamento familiar	1
<b>TOTAL 11-14 ANOS</b>		<b>16</b>
<b>15-17</b>	Comportamentos graves antissociais	7
	Negligência – ao nível psicoafectivo	2
	Outros Comportamentos	2
	Violência Doméstica	3
	Negligência – falta de supervisão e acompanhamento familiar	1
	Absentismo Escolar	3
<b>TOTAL 15-17 ANOS</b>		<b>18</b>
<b>18-21</b>	Abuso sexual	1
	Instigação a condutas da criança contrária a valores	1
	Outros Comportamentos	1
	Violência Doméstica	1
	Negligência – ao nível educativo	1
	Situações de Perigo em que esteja em causa o Direito à educação	1
	Absentismo Escolar	4
	Abandono escolar	3
<b>TOTAL 18-21 ANOS</b>		<b>13</b>

Fonte: CPCJ Cinfães, 2022

Em termos de sinalizações feitas à CPCJ de Cinfães, a problemática social mais relevante é a violência doméstica, com 30% do total de sinalizações. No que respeita à faixa etária mais representativa, esta situa-se entre os 15 e os 17 anos de idade (20,5% do total), os 11-14 anos (19% do total) e os 6 e 8 anos de idade (17%)

### 1.1.6 | POPULAÇÃO ADULTA

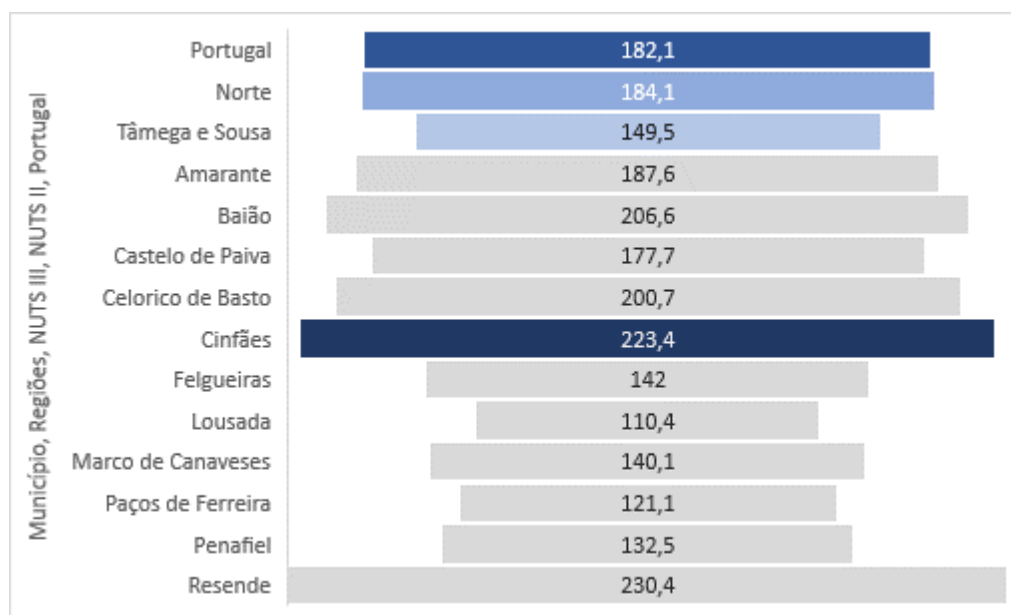
O continuado envelhecimento da população do Município de Cinfães deve ser um fator de preocupação, sendo uma tendência a nível nacional e europeu, uma vez que é também uma das transformações mais significativas no século XXI ao nível demográfico, tendo grandes implicações nos mais diversos domínios da sociedade, destacando-se o mercado de trabalho e as alterações ao nível do mercado (consumo de bens e de serviços), mas também em grandes mudanças que terão de ocorrer nos serviços e redes de apoio e nas estruturas familiares, que também estão a registar grandes alterações.

Tabela 13 | Indicadores demográficos, no concelho, em 2021:

ANO	Índice Envelhecimento	Índice Longevidade	Taxa Bruta Mortalidade	Índice Dependência Idosos	Índice Sustentabilidade Potencial
2011	137,8	53,7	10,4	31,7	3,2
2021	<b>223,33</b>	<b>51,5</b>	<b>13,0</b>	<b>38,9</b>	<b>2,5</b>

Fonte: PORDATA, 2022

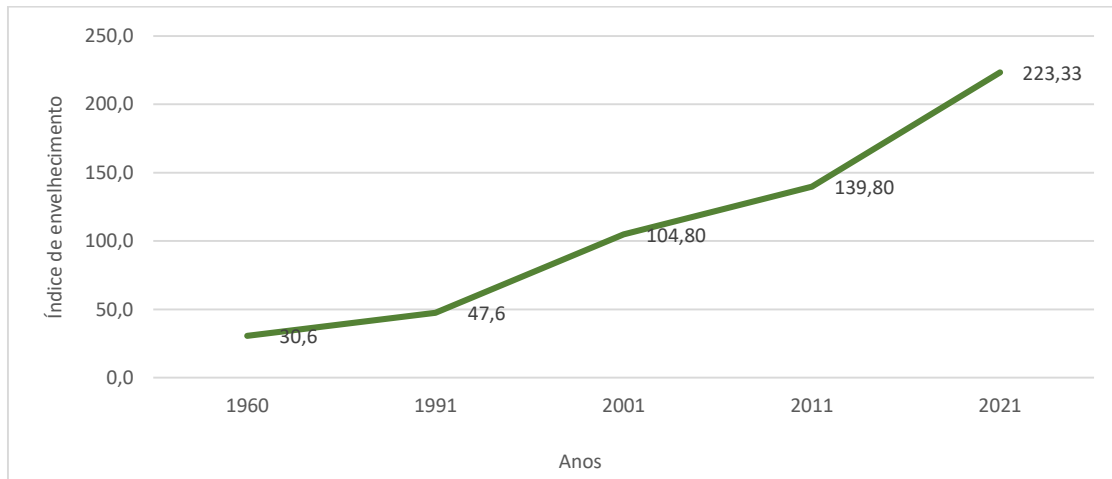
Figura 17 | Índice de envelhecimento, nos concelhos do Tâmega e Sousa, em 2021:



Fonte: PMIG, 2022

O Município de Cinfães apresenta um índice de envelhecimento de 223,33, para o ano de 2021, de acordo com os dados do recenseamento do INE, o que significa que existiam 223,33 pessoas com 65 e mais anos de idade por cada 100 pessoas menores de 15 anos.

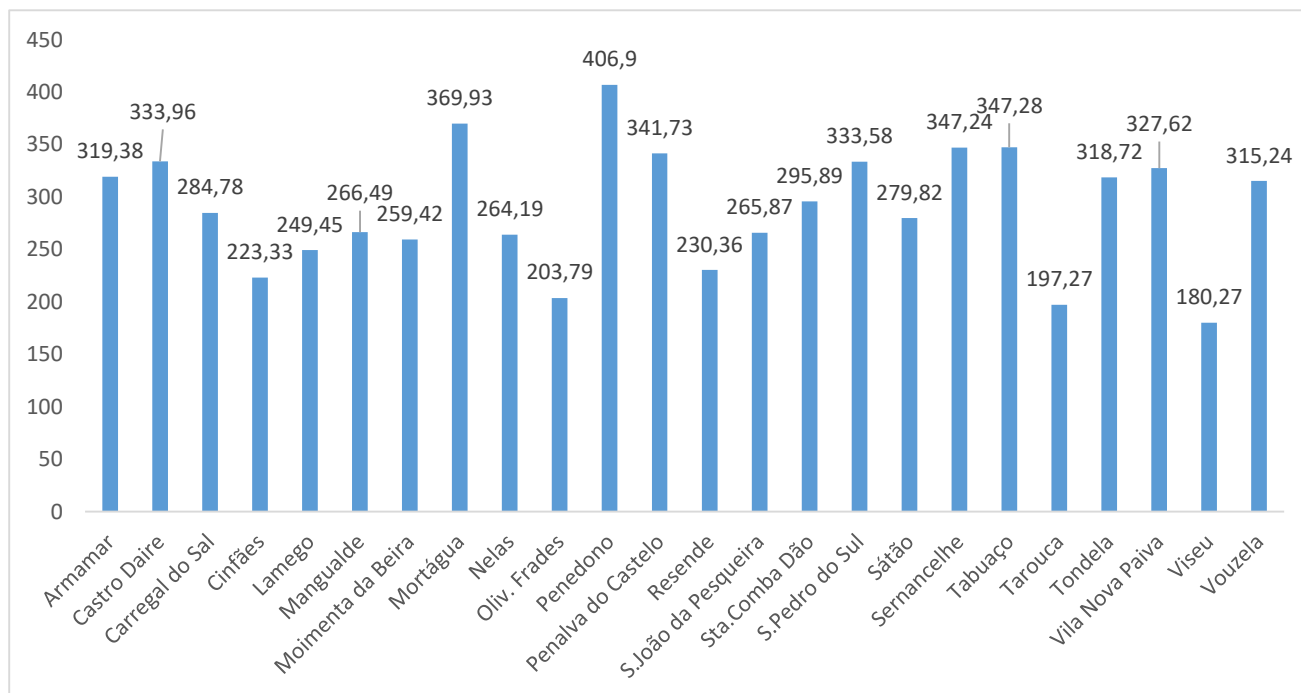
Figura 18 | Evolução do Índice de Envelhecimento no concelho de Cinfães:



Fonte: PORDATA, 2022

Se compararmos a evolução deste indicador nos últimos anos, constata-se que o seu valor tem seguido quase uma tendência exponencial, sendo esta uma tendência mais ou menos generalizada noutras regiões do país, embora em algumas das regiões com um carácter mais acentuado. Efetivamente, se analisarmos a posição relativa de Cinfães, o Município ocupa a 2ª posição comparativamente às restantes regiões do Tâmega e Sousa, tendo um valor superior a esta, assim como ao valor encontrado para a região Norte e para a totalidade do território nacional, que apresentam valores mais baixos.

Figura 19 | Índice de envelhecimento, nos concelhos do distrito de Viseu, em 2021:



Fonte: INE, 2022

Se compararmos o índice de envelhecimento nos concelhos do distrito de Viseu, facilmente percebemos que o Concelho de Cinfães apresenta o 4.º valor mais baixo, só antecedido pelos concelhos de Viseu, Tarouca e Oliveira de Frades. Todos os restantes 20 concelhos do distrito de Viseu apresentam um índice de envelhecimento superior e muito superior ao de Cinfães.

Como informação adicional podemos afirmar que as freguesias com maior incidência do índice de envelhecimento são as freguesias de Tendais (492,31%), União de freguesias (328,85%) e Nespereira (323,53%). Contrariamente, as freguesias de Santiago de Piães (160,91%), S. Cristóvão de Nogueira (190,64%) e Cinfães (192,88%) são as que registam um menor índice de envelhecimento.

O índice de dependência de idosos traduz a relação entre o número de pessoas que atingem uma idade em que estão geralmente inativas do ponto de vista económico (65 e mais anos de idade), e o número de pessoas em idade ativa (dos 15 aos 65 anos de idade). Assim, entre 2011 e 2021, verifica-se um aumento gradual nessa relação. Esta tendência é congruente com os dados anteriormente apresentados, e vai ao encontro do que foi verificado a nível nacional e a nível concelhio.

Por outro lado, se analisarmos o Índice de Sustentabilidade Potencial, indicador através do qual se mede a relação entre a população em idade ativa e os idosos percebemos que por cada idoso existem 2,5 pessoas em idade ativa.

Relativamente aos idosos isolados sinalizados em isolamento ou risco, segundo os Censos Sénior da Guarda Nacional Republicana, estão em acompanhamento 144 idosos do concelho de Cinfães.

Tabela 14 | Distribuição das Pensões (N.º) total e da segurança social, em 2011 e 2020:

	2011	2020	2011	2020
	Cinfães	Cinfães	CIM TS	CIM TS
<b>Total</b>	6668	6252	104035	110198
<b>Segurança social</b>	6114	5642	94113	98797

Fonte: PORDATA, 2022

Poderá haver uma correlação entre a diminuição do índice de longevidade, o aumento da taxa de mortalidade e a diminuição do número de pensões.

Tabela 15 | Distribuição das pensões da segurança social (N.º), total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice:

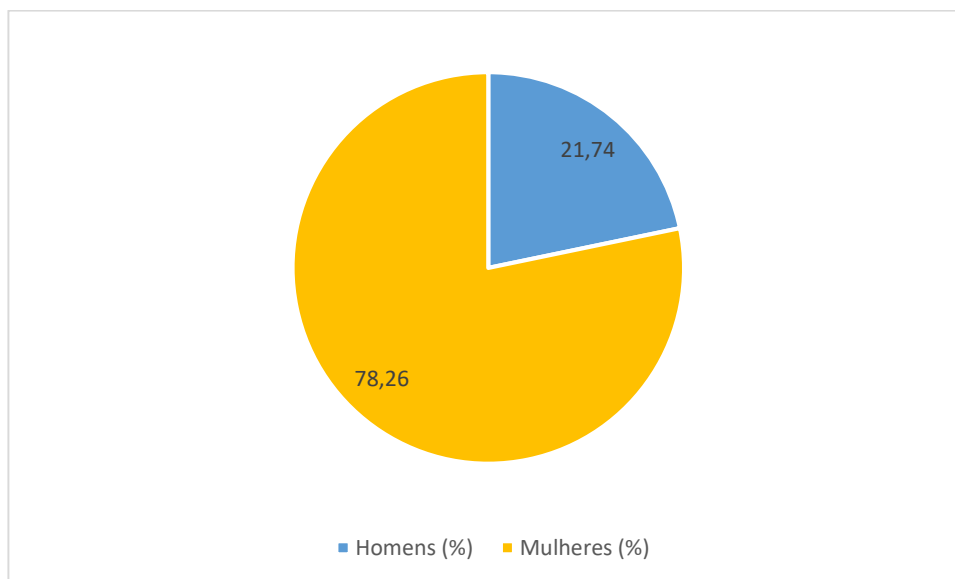
	2011	2020	2011	2020
	Cinfães	Cinfães	CIM TS	CIM TS
<b>Total</b>	6114	5642	94113	98797
<b>Sobrevivência</b>	1524	1502	24.544	25677
<b>Invalidez</b>	510	295	11843	8150
<b>Velhice</b>	4080	3845	57726	64970

Fonte: PORDATA, 2022

A tabela anterior mostra-nos que entre 2011 e 2020 houve uma diminuição de todos os tipos de pensões, situação verificada também ao nível da região.



Figura 20 | Distribuição dos beneficiários da pensão social de velhice (%), em 2021:



Fonte: CDSS Viseu, 2022

Segundo dados do Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, por referência a 2021, a Pensão Social de Velhice abrangia 69 pessoas, 15 homens e 54 mulheres.

Ainda segundo a mesma fonte, o número de beneficiários do Complemento Social para Idosos no ano de 2021 foi de 801 idosos.

### 1.1.7 | PESSOAS ADULTAS COM DEFICIÊNCIA

Tabela 16 | Distribuição das prestações sociais por deficiência (N.º), em 2021:

PRESTAÇÕES SOCIAIS	2021
NÚMERO DE TITULARES DE BONIFICAÇÃO POR DEFICIÊNCIA	340
NÚMERO DE TITULARES DE SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA À 3ª PESSOA	15
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS COM PRESTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO	259
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE ESTATUTO DO CUIDADOR INFORMAL	22

Fonte: CDSS Viseu, 2022

Relativamente às prestações sociais por deficiência processadas pela Segurança Social no ano 2021, verificamos que o maior número se situa na bonificação por deficiência, seguida da prestação social para a inclusão. Quanto ao número de beneficiários do estatuto de cuidador informal foram deferidos 22 num total de 53 submetidos.

### 1.1.8 | PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

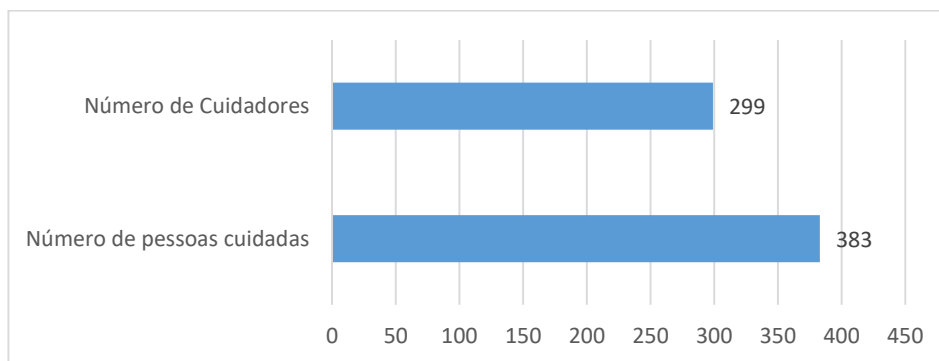
Os dados mais recentes da Alzheimer Europe apontam para a existência de 182.000 pessoas com demência em Portugal e estima-se que este número aumente para 364.000 em 2030 (Dementia in Europe yearbook, 2014). Esta constatação coloca desafios importantes a todos os sistemas de cuidados de saúde e sociais, visto que é a população idosa que apresenta o índice de crescimento mais elevado nas cidades europeias.

A demência e a depressão têm um impacto social muito significativo. Em Portugal escasseiam dados epidemiológicos em pessoas idosas na comunidade. Em Portugal existem aproximadamente 2 milhões de pessoas com 65 anos ou mais, tratando-se de 19% da população (Portal do INE, 2019). Exemplo disso são os quadros clínicos ligados ao envelhecimento – demência (incluindo a Demência de Alzheimer como causa mais frequente) e depressão geriátrica – têm um impacto significativo sobre as pessoas, as famílias e a sociedade em geral.

Conscientes desta constelação de fatores, a Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira e o Município de Cinfães associaram-se para que se criasse no concelho uma resposta de intervenção inovadora ao nível das Demências. Assim, em 2016 foi criado o Projeto REVIVER, assegurado a 100% pelo Município.

O projeto Reviver sediado no Complexo Social Armando Soares, em Nespereira, tem como principal objetivo continuar a melhorar a qualidade de vida de pessoas com demência e seus cuidadores, atuando desde o processo de diagnóstico, passando pela formação de profissionais, e também pela formação/orientação dos cuidadores formais e dos cuidadores informais e ações na comunidade. É um projeto com um importante apoio não só aos portadores da doença mas também e fundamentalmente aos seus cuidadores.

Figura 21 | Pessoas acompanhadas pelo Projeto REVIVER (N.º), em 2021:



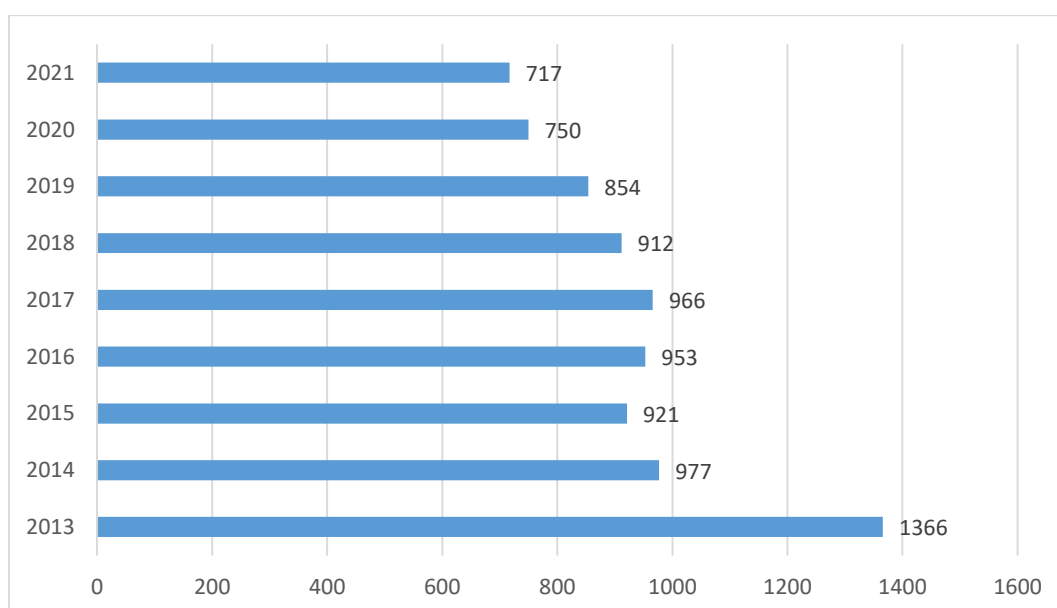
Fonte: ASSR Nespereira, 2022

Segundo os dados da instituição, no ano de 2021 foram abrangidas 383 pessoas cuidadas para um total de 299 cuidadores.

### 1.1.9 | FAMÍLIA E COMUNIDADE

No ano de 2003 foi criado o Rendimento Social de Inserção (RSI), que constitui uma quantia monetária que a Segurança Social atribui mensalmente às famílias mais carenciadas para apoiar a sua subsistência e progressiva inserção na comunidade e no mercado de trabalho. De acordo com os dados do INE, no ano de 2020, em Cinfães existiam 4,67% pessoas que beneficiavam deste apoio. Este valor é superior quando comparamos com a região do Tâmega e Sousa (3,39%), da zona Norte (3,09%) e de Portugal (2,9%).

Figura 22 | Distribuição dos beneficiários de RSI nos últimos anos (N.º):

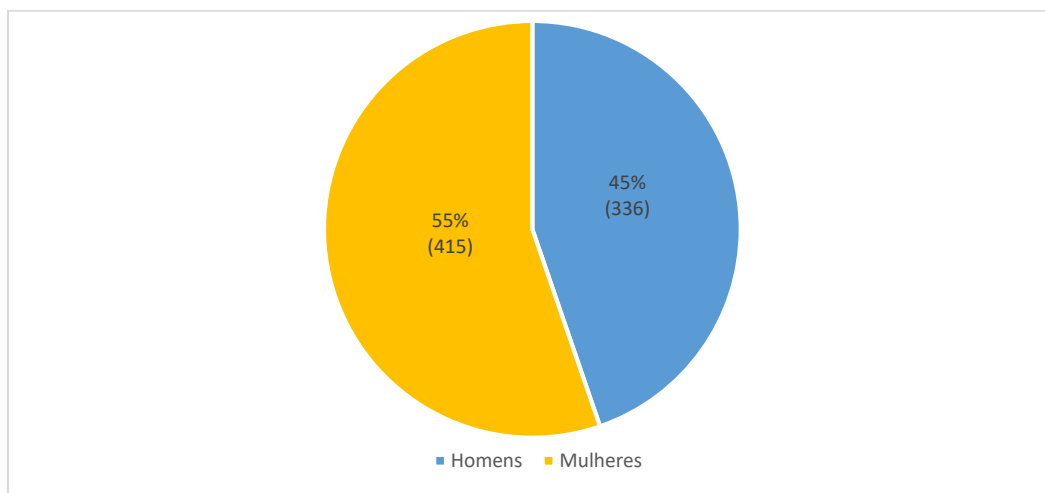


Fonte: PORDATA, 2022

Se observarmos a evolução do número de beneficiários do RSI presente na figura anterior, aferimos que esse valor tem vindo a diminuir ao longo dos anos, apresentando uma variação positiva de 47,5% entre 2013 e 2021. Isto significa que em 8 anos o número de beneficiários a usufruir do Rendimento Social de Inserção diminuiu em cerca de metade. O aumento do número de postos de trabalho e outras condições económicas e sociais criadas desde essa altura podem estar na origem desta diminuição tão significativa.

Quando se analisa a decomposição por sexo deste grupo de indivíduos, constata-se que existe um maior número de mulheres que usufruí do mesmo, do que homens. Esta proporção é de 55% para 45%, correspondendo a 415 mulheres, que no ano de 2020 se encontravam a usufruir deste benefício, face a 336 homens. Estas percentagens seguem uma tendência semelhante às da região do Tâmega e Sousa, Norte e Portugal, registando-se, no entanto, uma percentagem mais elevada para as mulheres. Esta informação pode ser visualizada na figura seguinte.

**Figura 23 | Distribuição dos beneficiários do RSI (N.º) por sexo, em 2020**



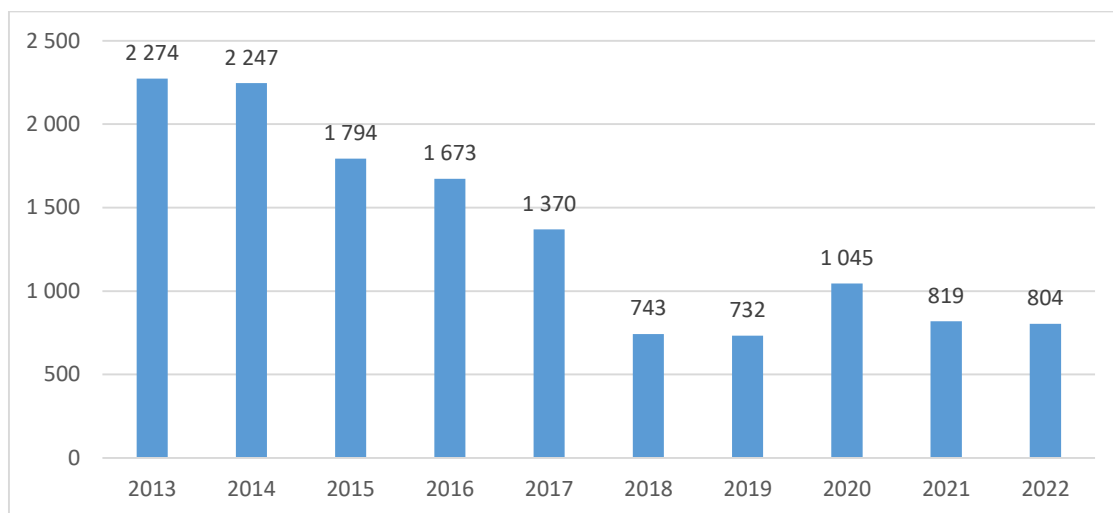
Fonte: PORDATA, 2022

Outra fonte de informação que importa consultar quando estamos a estudar a realidade de um determinado território é o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Neste caso, consultada a evolução dos desempregados inscritos provenientes do concelho de Cinfães, percebemos que, à semelhança do que aconteceu com o RSI, assistimos a uma redução drástica do número de desempregados inscritos nos últimos 8 anos.

Entre 2013 e 2022, a variação deste indicador foi de 64,6%, ou seja, observamos uma redução de mais de metade do número de inscritos à procura de emprego. Esta situação deve-se,

provavelmente, aos apoios e medidas de emprego criadas pelo Município que permitiu que a população em idade ativa tivesse outras oportunidades de trabalho, principalmente as mulheres.

**Figura 24 | Evolução dos desempregados inscritos do IEFP (N.º), provenientes de Cinfães, nos últimos anos:**



Fonte: IEFP, 2022

De realçar neste ponto que, de 2019 para 2020 o número de desempregados subiu, muito provavelmente devido à situação económica e social provocada pela pandemia.

**Tabela 17 | Beneficiários das prestações de desemprego da segurança social no total da população residente com 15 e mais anos (%):**

	2011	2020	2011	2020
	Cinfães	Cinfães	CIM TS	CIM TS
Beneficiários das prestações de desemprego no total da população com 15 e mais anos	4,9	2,6	4,0	2,7

Fonte: PORDATA, 2022

Relativamente aos beneficiários das prestações de desemprego face à população total, Cinfães apresentou uma diminuição, em cerca de metade, no período 2011 e 2020.

Tabela 18 | Beneficiários do subsídio por doença da segurança social: total e por sexo (N.º):

	2011	2020	2011	2020
Beneficiários do subsídio por doença da segurança social	Cinfães	Cinfães	CIM TS	CIM TS
<b>TOTAL</b>	<b>850</b>	<b>998</b>	<b>25259</b>	<b>36161</b>
<b>HOMENS</b>	455	564	11417	16709
<b>MULHERES</b>	395	434	13842	19452

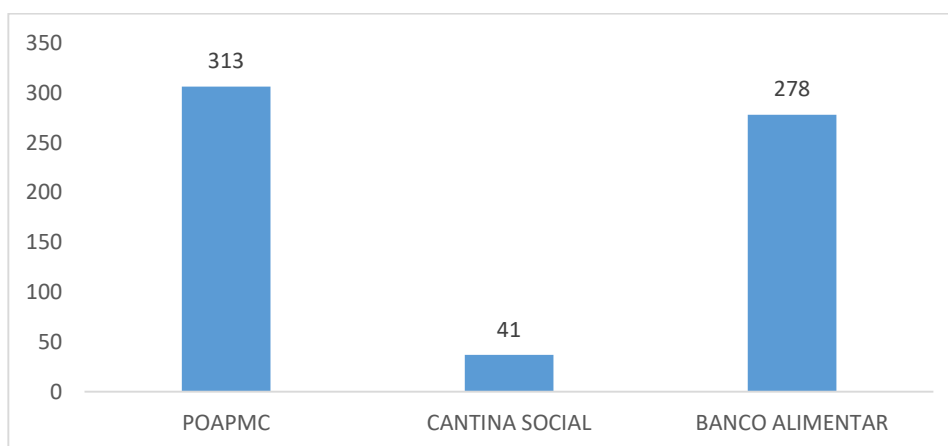
Fonte: PORDATA, 2022

Se olharmos para os beneficiários do subsídio por doença da segurança social, percebemos que entre 2011 e 2020 houve um ligeiro aumento, quer nos Homens quer nas Mulheres, sendo que o impacto maior deu-se nos Homens.

### 1.1.10 | AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS

Algumas instituições particulares de Solidariedade Social dão resposta aos agregados familiares mais carenciados, nomeadamente no apoio alimentar. Neste sentido, pelo gráfico abaixo podemos perceber que o município dispõe de três tipos de apoio alimentar: Banco alimentar, Cantina Social e Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

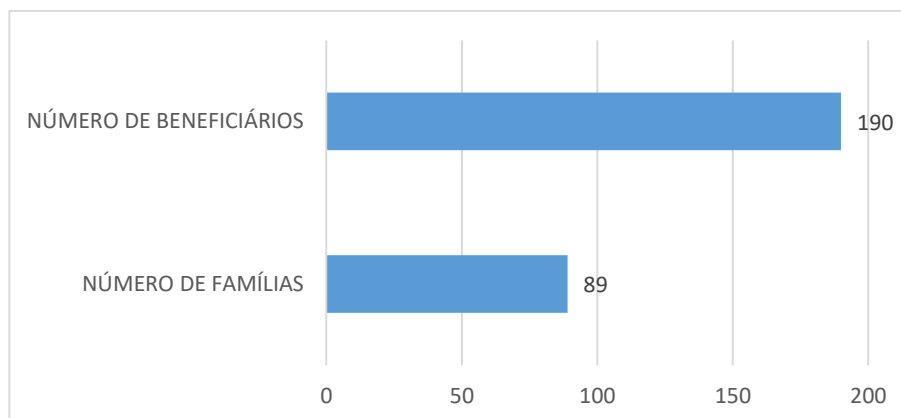
Figura 25 | Distribuição dos beneficiários do apoio alimentar às famílias e indivíduos (N.º), em 2021:



Fonte: IPSS's, 2022

Segundo a figura 25, são 632 o número de beneficiários do apoio alimentar no concelho, distribuídos pelos três tipos de apoio. Consideramos que com os inúmeros atores de apoio social existentes no concelho (IPSS's, SAAS, Serviço de Ação Social do Município, Serviços sociais das escolas, Serviços da Segurança Social), uma mesma família possa usufruir dos três programas de apoio alimentar, situação que merece ser estudada.

**Figura 26 | Distribuição das famílias em situação de vulnerabilidade social apoiadas pelo atendimento e acompanhamento social (N.º), em 2021:**



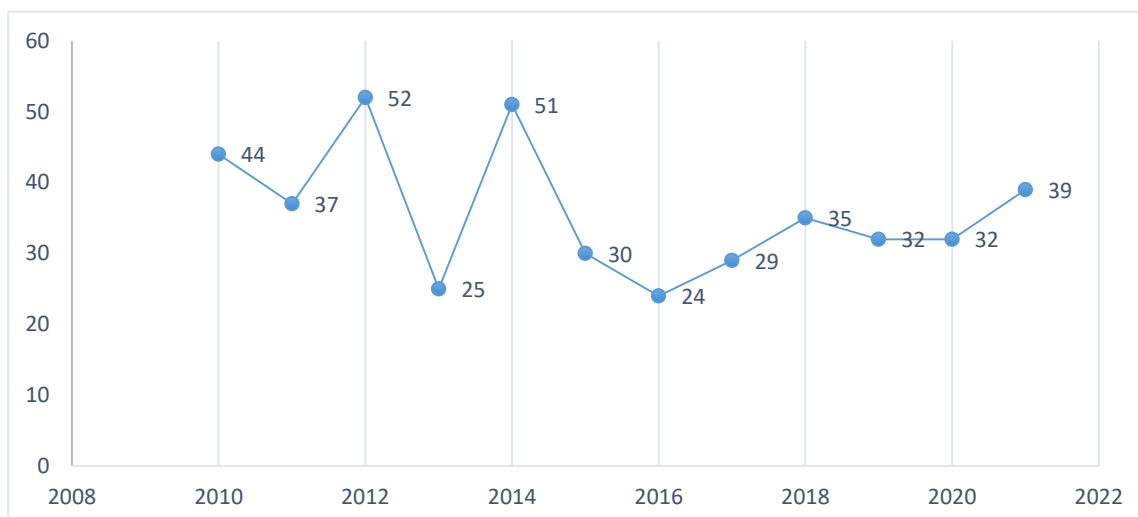
Fonte: SAAS, 2022

Em termos de famílias e indivíduos que no ano de 2021 foram atendidos e/ou acompanhados pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, podemos observar que foram 190 beneficiários e 89 famílias. Ora se compararmos estas duas últimas figuras verificamos que existe a necessidade de aprofundar e aperfeiçoar este trabalho visto que o número de beneficiários acompanhados pelo SAAS é claramente inferior aos beneficiários de apoio alimentar.

### 1.1.11 | VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Em 2020 registaram-se 32 crimes por violência doméstica, sendo a sua evolução entre 2010 e 2020 a que se evidencia na figura seguinte; sendo, no período em análise, o valor mais baixo registado de 24 crimes (em 2016) e o mais elevado de 52 crimes (em 2012).

Figura 27 | Evolução do número de crimes por violência doméstica (n.º):



Fonte: PORDATA, 2022

De destacar que, no ano de 2021, através do Gabinete de Apoio e Acompanhamento à Vítima, foram realizados e reportados à CIM 30 atendimentos, dos quais 2 foram atendimentos jurídicos, 22 foram atendimentos sociais e 6 atendimentos psicológicos, como evidencia a figura seguinte. Todos foram solicitados por mulheres.

Como informação adicional, e por referência a 2021, segundo a Guarda Nacional Republicana Local, ocorreram em Cinfães 39 crimes de violência doméstica. Destes, 33 suspeitos de agressão eram homens e 6 eram mulheres. Em termos de grau de parentesco entre o agente da agressão e a vítima, mais de 50% eram cônjuges.



## CAPÍTULO II | MAPEAMENTO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE CINFÃES

### 2.1 | MAPEAMENTO DA REDE TIPIFICADA

#### 2.1.1 | CRIANÇAS E JOVENS

Equipamento – creche	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>CRECHE</b>	51	40	51	0	07:45 – 19:05
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES				Lista de espera	0
<b>CRECHE</b>	33	24	23	1	07:30 – 19:30
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE NESPEREIRA				Lista de espera	0
<b>CRECHE</b>	40	27	30	0	07:00 – 19:30
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SOUSELO				Lista de espera	0

Equipamento – Jardim de Infância	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>JARDIM DE INFÂNCIA FONTE COBERTA</b>	50	39	0	0	09:00-17:30
Escola Básica de Fonte Coberta				Lista de espera	0
<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE LAVRA</b>	25	24	0	0	09:00-17:30
Escola Básica de Lavra				Lista de espera	0
<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE SANTA ISABEL</b>	40	34	0	0	09:00-17:30
Escola Básica de Santa Isabel				Lista de espera	0
<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE TAROUQUELA</b>	50	30	0	0	09:00-17:30
Escola Básica de Tarouqueira				Lista de espera	0
<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE CINFÃES</b>	75	71	0	0	09:00-18:00
Escola Básica de Cinfães				Lista de espera	0
<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE LOUREDO</b>	25	15	0	0	09:00-17:30
Escola Básica de Louredo				Lista de espera	0
<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE NESPEREIRA</b>	75	51	0	0	09:00-17:30
Escola Básica de Nespereira				Lista de espera	0
<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE OLIVEIRA DO DOURO</b>	50	33	0	0	09:00-17:30
Escola Básica de Oliveira do Douro				Lista de espera	0
<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE S. CRISTÓVÃO</b>	25	20	0	0	09:00-17:30
Escola Básica de S. Cristóvão de Nogueira				Lista de espera	0
<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE SANTIAGO DE PIÃES</b>	50	36	0	0	09:00-17:30
Escola Básica de Santiago de Piães				Lista de espera	0

<b>JARDIM DE INFÂNCIA DE MERIDÃOS</b>	25	19	0	0	09:00-17:30
Escola Básica N.º 1 de Meridãos				Lista de espera	0

### 2.1.2 | POPULAÇÃO ADULTA - IDOSOS

Equipamento – Centro de Dia	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>CENTRO DE DIA</b>	30	7	24	0	08:00 – 20:00
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES				Lista de espera	10
<b>CENTRO DE DIA</b>	20	12	9	3	09:00 – 17:00
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ALTO CONCELHO DE CINFÃES				Lista de espera	0
<b>CENTRO DE DIA</b>	20	3	15	0	08:00 – 17:00
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SOUSELO				Lista de espera	0

Equipamento – Estrutura Residencial/Lar	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>ERPI - PARES</b>	22	22	16	6	24H
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES				Lista de espera	35
<b>LAR D. EMÍLIA REZENDE</b>	30	30	30	0	24H
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES				Lista de espera	55
<b>ERPI</b>	40	40	40	0	24H
ASSOCIAÇÃO DE INFÂNCIA E TERCEIRA IDADE S. SEBASTIÃO				Lista de espera	20
<b>ERPI</b>	40	40	32	8	24H
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SOUSELO				Lista de espera	84
<b>ERPI</b>	46	46	40	6	24H
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE NESPEREIRA				Lista de espera	97
<b>ERPI</b>	30	30	30	0	24H
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TENDAIS				Lista de espera	40

Equipamento – Serviço de Apoio Domiciliário	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	30	25	20	5	08:00-20:00
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES				Lista de espera	0
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	60	34	14	20	07:00-19:00
CENTRO SOCIAL E DE BEM-ESTAR DE OLIVEIRA DO DOURO				Lista de espera	0
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	15	15	10	5	08:00-19:00
ASSOCIAÇÃO DE INFÂNCIA E TERCEIRA IDADE S. SEBASTIÃO				Lista de espera	2
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	40	40	35	5	07:30-20:00
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SOUSELO				Lista de espera	4
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	40	40	40	0	07:30-20:00
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE NESPEREIRA				Lista de espera	4
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	50	49	35	14	08:00-18:30
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TENDAIS				Lista de espera	0
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	40	28	28	0	07:00-19:30
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO ALTO CONCELHO DE CINFÃES				Lista de espera	0
<b>SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO</b>	30	39	30	9	08:15-18:00
CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. MARTINHO DE FORNELOS				Lista de espera	5

### 2.1.3 | POPULAÇÃO ADULTA - SAÚDE

Equipamento – Unidade Cuidados Continuados	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>UCC</b>	30	30	25	5	24H
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES				Lista de espera	5

### 2.1.4 | POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA

Equipamento – Lar Residencial	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>LAR RESIDENCIAL NOSSA SENHORA DE LURDES</b>	24	23	18	5	24H
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ESPADANEDO				Lista de espera	15

Equipamento – CACI	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
<b>CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO</b>	30	28	27	1	08:30-18:00
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ESPADANEDO				Lista de espera	10

## 2.1.5 | FAMÍLIA E COMUNIDADE

Resposta - POAPMC	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
POAPMC	313	313	-	-	-
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES				Lista de espera	-

Resposta – CANTINA SOCIAL	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
CANTINA SOCIAL	-	20	-	-	-
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES				Lista de espera	-
CANTINA SOCIAL	-	21	-	-	-
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SOUSELO				Lista de espera	-

Resposta – Banco Alimentar	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
BANCO ALIMENTAR	-	158	-	-	-
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE NESPEREIRA				Lista de espera	-
BANCO ALIMENTAR	-	120	-	-	-
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SOUSELO				Lista de espera	-

## 2.1.6 | PESSOAS COM DEMÊNCIA E FAMÍLIA

Resposta – Projeto REVIVER	Capacidade	Utentes			Horário
		Total	Com acordo	Sem Acordo	
PROJETO REVIVER	-	682	-	-	-
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA DE NESPEREIRA				Lista de espera	-

## 2.2 MAPEAMENTO DAS REPOSTAS TIPIFICADAS POR INSTITUIÇÃO

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>ASSOCIAÇÃO INFÂNCIA E TERCEIRA IDADE SÃO SEBASTIÃO</b>
<b>Morada</b>	RUA DA PORTELA, SÃO CRISTÓVÃO, CINFÃES
<b>Código Postal</b>	4690-563
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS

<b>Resposta Social</b>	<b>ERPI e SAD</b>
<b>Morada</b>	Rua da Portela 4690-563 São Cristóvão de Nogueira
<b>Contactos</b>	<b>Telefone:</b> 255 560 520 <b>E-mail:</b> aitiss.geral@gmail.com

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TENDAI</b>
<b>Morada</b>	Rua da Igreja n.º 52 Lugar de Quinhão
<b>Código Postal</b>	4690-763 - CINFÃES
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS

<b>Resposta Social</b>	<b>ERPI e SAD</b>
<b>Morada</b>	Rua da Igreja n.º 52 Lugar de Quinhão 4690-563 Tendais
<b>Contactos</b>	<b>Telefone:</b> 255 571 130 <b>E-mail:</b> geral@csptendais.pt

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. MARTINHO DE FORNELOS</b>
<b>Morada</b>	Lugar das Almas
<b>Código Postal</b>	4690-261 FORNELOS
<b>Natureza Jurídica</b>	Associação de Solidariedade Social

<b>Resposta Social</b>	<b>SAD</b>
<b>Morada</b>	Lugar das Almas 4690-261 Fornelos
<b>Contactos</b>	<b>Telefone:</b> 255 649 099 <b>E-mail:</b> centro.social.de.fornelos@gmail.com

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SOUSELO</b>
<b>Morada</b>	<b>Telefone / Fax: 255696587</b> <b>E-mail: geral@asssouselo.pt</b>
<b>Código Postal</b>	4690-683 SOUSELO
<b>Natureza Jurídica</b>	Associação de Solidariedade Social

<b>Resposta Social</b>	<b>ERPI, SAD E CRECHE</b>
<b>Morada</b>	Loteamento da Bouça, lote n.º 11 4690-683 Souselo
<b>Contactos</b>	<b>Telefone: 255 696 587</b> <b>E-mail: geral@asssouselo.pt</b>

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>CENTRO SOCIAL E BEM ESTAR DE OLIVEIRA DO DOURO</b>
<b>Morada</b>	Rua do Mato n.º 45 Porto Antigo
<b>Código Postal</b>	4690-423 OLIVEIRA DO DOURO
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL

<b>Resposta Social</b>	<b>SAD</b>
<b>Morada</b>	Rua do Mato, n.º 45 Porto Antigo 4690-423 Oliveira do Douro
<b>Contactos</b>	<b>Telefone 255 563 397 / 961487801</b> <b>E-mail: csbeoliveiradodouro@gmail.com</b>

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL RECREATIVA NESPEREIRA</b>
<b>Morada</b>	Rua Armando Soares n.º80
<b>Código Postal</b>	4690-396
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL

<b>Resposta Social</b>	<b>ERPI, SAD E CRECHE</b>
<b>Morada</b>	Rua Armando Soares n.º80 4690-396 Nespereira
<b>Contactos</b>	<b>Telefone 256 841 006</b> <b>E-mail: geral@assrnespereira.org</b>

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ESPADANEDO</b>
<b>Morada</b>	RUA DO SOUTO Nº1
<b>Código Postal</b>	4690-167
<b>Natureza Jurídica</b>	Associação de Solidariedade Social

<b>Resposta Social</b>	<b>LAR RESIDENCIAL E CACI</b>
<b>Morada</b>	Rua do Souto, n.º1 4690-167 Espadanedo
<b>Contactos</b>	<b>Telefone</b> 255 649 027 <b>E-mail:</b> geral@assespadanedo.com

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO CONCELHO DE CINFÃES</b>
<b>Morada</b>	LADEIRA NOSSA SENHORA DA APARECIDA – ALDEIA, N.º 15
<b>Código Postal</b>	4690-203 FERREIROS DE TENDAIS
<b>Natureza Jurídica</b>	ASSOCIAÇÃO

<b>Resposta Social</b>	<b>CENTRO DE DIA E SAD</b>
<b>Morada</b>	LADEIRA NOSSA SENHORA DA APARECIDA – ALDEIA, N.º 15 4690-203 Ferreiros de Tendais
<b>Contactos</b>	<b>Telefone</b> 255 571 083 <b>E-mail:</b> adacc@sapo.pt

<b>ENTIDADE PROPRIETÁRIA</b>	<b>SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES</b>
<b>Morada</b>	Rua General Humberto Delgado
<b>Código Postal</b>	4690-040 CINFÃES
<b>Natureza Jurídica</b>	IPSS

<b>Resposta Social</b>	<b>CENTRO DE DIA, SAD E CRECHE</b>
<b>Morada</b>	Rua General Humberto Delgado 4690-040 Cinfães
<b>Contactos</b>	<b>Telefone</b> 255 561 421 <b>E-mail:</b> scmcinfaes@gmail.com

<b>Resposta Social</b>	<b>LAR PARES</b>
<b>Contactos</b>	<b>Telefone / Fax</b> 255 562 267
<b>Resposta Social</b>	<b>LAR D. EMÍLIA REZENDE</b>
<b>Contactos</b>	<b>Telefone / Fax</b> 255 563 533
<b>Resposta Social</b>	<b>UCC</b>
<b>Contactos</b>	255 561 172 / 927 164 644

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	CENTRO ESCOLAR DE FONTE COBERTA		
<b>Morada</b>	RUA 25 ABRIL		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-663	255 696 222	agsouselofontecoberta@gmail.com	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DA LAVRA		
<b>Morada</b>	RUA DA ESCOLA		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-098	255 696 330	agsouselolavra@gmail.com	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DE SANTA ISABEL		
<b>Morada</b>	LARGO DE SANTA ISABEL		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-848	255 698 865/6	agsouselosantaisabel@gmail.com	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SOUSELO	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	CENTRO ESCOLAR DE TAROUQUELA		
<b>Morada</b>	RUA DO COLÉGIO		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-703	255 649 227	agsouselotarouquela@gmail.com	



ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CINFÃES	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	COMPLEXO ESCOLAR DE CINFÃES		
<b>Morada</b>	RUA MAJOR MONTEIRO LEITE		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-040	255 563 629	cinfaes@aecinfaes.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CINFÃES	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	ESCOLA BÁSICA DE S. CRISTÓVÃO		
<b>Morada</b>	RUA DE VALBOM, S. CRISTÓVÃO		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-569	255 563 608	scristovao@aecinfaes.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CINFÃES	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	ESCOLA BÁSICA DE LOUREDO		
<b>Morada</b>	RUA DA ESCOLA, LOUREDO		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-545	255 563 603	louredo@aecinfaes.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CINFÃES	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	CENTRO ESCOLAR DE NESPEREIRA		
<b>Morada</b>	RUA DO BORRALHAL, N.º 457, NESPEREIRA		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-363	256 958 160	nespereira@aecinfaes.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CINFÃES	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	CENTRO ESCOLAR DE OLIVEIRA DO DOURO		
<b>Morada</b>	RUA DE S. MIGUEL, N.º45		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-420	255 561 125	oliveira@aecinfaes.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CINFÃES	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	ESCOLA BÁSICA N.º1 DE MERIDÃOS		
<b>Morada</b>	MERIDÃOS, TENDAIS		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-761	255 571 694	meridaos@aecinfaes.pt	

ENTIDADE PROPRIETÁRIA		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CINFÃES	
<b>Natureza Jurídica</b>	Instituição Dependente de Outro Ministério		
<b>Respostas Sociais</b>	Estabelecimento de Educação Pré-escolar		
<b>Nome do Estabelecimento</b>	CENTRO ESCOLAR DE SANTIAGO DE PIÃES		
<b>Morada</b>	RUA DE CASAL SECO, SANTIAGO DE PIÃES		
<b>Código Postal</b>	<b>Telefone / Fax</b>	<b>E-mail</b>	
4690-439	255 649 267	piaes@aecinfaes.pt	

## 2.3 | MAPEAMENTO DAS RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS

Este ponto tem como objetivo mapear e sistematizar a informação sobre as respostas sociais, num sentido amplo, não tipificadas que estão disponíveis no concelho de Cinfães.

### 2.3.1 | PROJETOS

<b>Designação da Instituição</b>	<b>SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES</b>
<b>Contacto</b>	255 561 421
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>PROJETO EIRA CLDS</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Eixo 1: Emprego, formação e qualificação;</li> <li>b. Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;</li> <li>c. Eixo 3: Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa;</li> </ul>
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	POPULAÇÃO EM GERAL, EMPRESAS E ENTIDADES PUBLICAS
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	O programa CLDS-4G tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria
<b>Principais ações implementadas</b>	Os eixos de intervenção concretizam-se em ações a desenvolver no território, as quais podem assumir os seguintes tipos: <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Ações obrigatórias do eixo de intervenção financiadas no âmbito do Programa CLDS-4G;</li> <li>b. Ações facultativas financiadas no âmbito do Programa CLDS-4G;</li> <li>c. Ações obrigatórias do eixo de intervenção financiadas fora do âmbito do Programa CLDS-4G;</li> <li>d. Outras ações financiadas fora do âmbito do Programa CLDS-4G.</li> </ul>
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	TÉCNICOS DE VÁRIAS ÁREAS ATIVIDADES GRATUITAS PARA TODA A COMUNIDADE
<b>Parceiros envolvidos</b>	CÂMARA MUNICIPAL , IPSS'S, JUNTAS DE FREGUESIA, GNR, BOMBEIROS, IEFP, ISS, ENTIDADES FORMADORAS, ESCOLAS, CENTRO DE SAUDE

Designação da Instituição	<b>Associação Solidariedade Social Recreativa Nespereira</b>
Contacto	256841006
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	<b>REVIVER</b>
Área (temática) de Intervenção	Demências
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Pessoas com demência e cuidadores
Quantificação dos beneficiários abrangidos	682
Necessidade/problema social a que pretende responder	Combater o flagelo das demências
Principais ações implementadas	Ações de Sensibilização, Grupos de Apoio cuidadores, estimulação cognitiva, acompanhamento social, visitas domiciliárias, acompanhamento médico.
Recursos disponibilizados à comunidade	Serviço de psicologia, Enfermagem, educação social, Medicina
Parceiros envolvidos	Município de Cinfães, IPSS, Juntas de freguesia, Centro Saúde, Agrupamentos de escolas, CPCJ

Designação da Instituição	<b>Associação Solidariedade Social Recreativa Nespereira Associação de Solidariedade Social de Souselo</b>
Contacto	256841006 - 255696587
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	<b>CABAZ DE ALIMENTOS</b>
Área (temática) de Intervenção	Banco Alimentar
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Comunidade
Quantificação dos beneficiários abrangidos	278
Necessidade/problema social a que pretende responder	Carência económica e alimentar
Principais ações implementadas	Entrega de cabaz alimentar 1x mês a agregados sinalizados
Parceiros envolvidos	Banco alimentar

Designação da Instituição	<b>MUNICÍPIO DE CINFÃES</b>
Contacto	255 560 560
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	<b>PROJETO VIVER+</b>
Área (temática) de Intervenção	Envelhecimento
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Utentes das IPSS's do Concelho
Quantificação dos beneficiários abrangidos	100
Necessidade/problema social a que pretende responder	Prevenção da doença e promoção de atividades lúdicas
Principais ações implementadas	Sessões de música e atividade física, semanalmente
Parceiros envolvidos	IPSS's do concelho

<b>Designação da Instituição Promotora</b>	<b>COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS</b>
<b>Contacto</b>	
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>PROJETO ADÉLIA</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Apoio à Parentalidade Positiva
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Pais, crianças e jovens do concelho
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Dotar as famílias de competências parentais conscientes e positivas
<b>Principais ações implementadas</b>	- Dinamização do Programa de Educação Parental - Parentalidade Positiva e Consciente nas Famílias – Dicas para pais. - “Porque é que os nossos filhos não nos ouvem” - Importância da Comunicação Positiva: Escuta Ativa e Mensagens em Eu. - A caminho da parentalidade positiva: elogiar, dar atenção positiva e reforçar comportamentos adequados
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Ações de sensibilização à comunidade
<b>Parceiros envolvidos</b>	CLDS 4G, CPCJ, Município de Cinfães

<b>Designação da Instituição Promotora</b>	<b>MUNICÍPIO DE CINFÃES</b>
<b>Contacto</b>	255 560 560
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Igualdade e não Discriminação
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Alunos das escolas de Cinfães; Colaboradores do Município; População em geral.
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Violência doméstica e de género; Bullying; Desigualdades; Conciliação entre a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.
<b>Principais ações implementadas</b>	Ações de Informação e sensibilização; Workshops Teatro World Café Caixa de Sugestões
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Sensibilização para a Igualdade e não Discriminação
<b>Parceiros envolvidos</b>	Município de Cinfães; Escolas de Cinfães; GNR; GAAV; CPCJ; CLDS4G.

Designação da Instituição Promotora	<b>MUNICÍPIO DE CINFÃES</b>
Contacto	255 560 560
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	<b>PROJETO DE SAÚDE MENTAL</b>
Área (temática) de Intervenção	Saúde mental
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Bebés e crianças em idade pré-escolar que não estejam a frequentar a creche ou jardins-de-infância e que estejam aos cuidados de pais com patologia mental identificada
Necessidade/problema social a que pretende responder	Falta de resposta ao nível da saúde mental para a infância
Principais ações implementadas	Consultas, sessões terapêuticas, reuniões de acompanhamento e outras
Recursos disponibilizados à comunidade	Equipa multidisciplinar de apoio às crianças e aos jovens
Parceiros envolvidos	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, Penafiel

Designação da Instituição Promotora	<b>MUNICÍPIO DE CINFÃES</b>
Contacto	255 560 560
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	<b>GAAV – GABINETE DE APOIO E ATENDIMENTO À VÍTIMA</b>
Área (temática) de Intervenção	Violência doméstica
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Vítimas de violência doméstica e de género, comunidade em geral.
Necessidade/problema social a que pretende responder	Diminuição dos índices da prática de crime de violência doméstica e sensibilização para comportamentos ajustados.
Principais ações implementadas	Apoio, acompanhamento ao nível psicossocial, jurídico e psicológico.
Recursos disponibilizados à comunidade	Gabinete de Apoio, material informativo, etc.
Parceiros envolvidos	Autarquia, IPSS's; juntas de freguesia; etc.

Designação da Instituição Promotora	<b>MUNICÍPIO DE CINFÃES</b>
Contacto	255 560 560
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	<b>RAP – RESPOSTAS DE APOIO PSICOLÓGICO</b>
Área (temática) de Intervenção	Violência doméstica
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Vítimas menores de violência doméstica
Necessidade/problema social a que pretende responder	Apoio psicológico a menores que vivam ou tenham vivido em contextos de violência doméstica
Principais ações implementadas	Consulta psicológica.
Parceiros envolvidos	GAAV Cinfães

<b>Designação da Instituição Promotora</b>	<b>MUNICÍPIO DE CINFÃES</b>
<b>Contacto</b>	255 561 334
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>CRER – CONSULTA, REABILITAÇÃO, ESPERANÇA E REINSERÇÃO</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Comportamentos aditivos
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Pessoas com comportamentos aditivos
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Diminuição dos consumos e outros comportamentos aditivos (jogo, substâncias psicoativas)
<b>Principais ações implementadas</b>	Consulta médica Consulta de Psicologia Consulta de Enfermagem
<b>Parceiros envolvidos</b>	Autarquia, ACES, CRI Porto Central

## 2.3.2 | SERVIÇOS

Designação da Instituição	<b>CÂMARA MUNICIPAL DE CINFÃES</b>
<b>PROTOCOLOS</b>	<b>Associação de solidariedade social e recreativa de Nespereira</b> <b>Associação de solidariedade social de Souselo</b>
Contacto	255 560 560 256 841 006 255 696 587
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	<b>SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL - SAAS</b>
Área (temática) de Intervenção	Ação Social
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Comunidade
Quantificação dos beneficiários abrangidos	514
Necessidade/problema social a que pretende responder	Carência económica, saúde, acompanhamento social, educação e emprego. Atendimento de 1ª linha que procura responder eficazmente às situações de crise e ou de emergência sociais, bem como num acompanhamento social destinado a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a resolução de problemas sociais.
Principais ações implementadas	Atendimento e acompanhamento social, educação e emprego. Orientação e apoio social a indivíduos e famílias em situação de carência ou disfunção, mobilizando recursos próprios ou comunitários, encaminhamento para programas, equipamentos, serviços ou prestações pecuniárias.
Recursos disponibilizados à comunidade	Técnicos gestores de processos
Parceiros envolvidos	Município, juntas freguesia, educação, saúde, emprego e IPSS

Designação da Instituição	<b>Santa Casa da Misericórdia de Cinfães</b>
Contacto	255561421
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	<b>POAPMC</b>
Área (temática) de Intervenção	POAPMC
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Comunidade
Quantificação dos beneficiários abrangidos	426 Cinfães   Resende
Necessidade/problema social a que pretende responder	Carência económica e alimentar
Principais ações implementadas	Entrega de cabaz alimentar uma vez por mês a agregados carenciados sinalizados
Parceiros envolvidos	Segurança Social e S.C.M Cinfães



<b>Designação da Instituição</b>	<b>MUNICÍPIO DE CINFÃES</b>
<b>Contacto</b>	255 560 560
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>BALCÃO DA INCLUSÃO</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Deficiência
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Pessoas com deficiência/incapacidade e familiares; Público em geral que procura informação sobre temáticas da deficiência/incapacidade
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Dificuldade de acesso à informação
<b>Principais ações implementadas</b>	Atendimento especializado; Orientação e encaminhamento para outras entidades.
<b>Parceiros envolvidos</b>	Segurança Social

<b>Designação da Instituição</b>	<b>Associação de Solidariedade Social Souselo</b>
<b>Contacto</b>	255696587
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>CANTINA SOCIAL</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Apoio alimentar
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Comunidade
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	37
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Necessidades alimentares sem capacidade de confeção
<b>Principais ações implementadas</b>	Entrega de 1 refeição confeccionada por dia
<b>Parceiros envolvidos</b>	Seg social e IPSS

<b>Designação da instituição</b>	<b>SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RESENDE</b>
<b>Contacto</b>	254870180/932432150
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>SNIFI - SERVIÇO NACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Pediatria / Saúde Educação Segurança Social
<b>Grupo-Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Famílias e crianças dos 0 aos 6 anos de idade
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	93 crianças/famílias Protocolado é um mínimo de 80 crianças
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias
<b>Principais ações implementadas</b>	Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades; Identificar e referenciar todas as crianças que necessitam de IPI; Intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento; Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação; Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.
<b>Recursos disponibilizados à comunidade</b>	Técnicos de Intervenção precoce com especialização nas áreas da Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social. Nas equipas locais de intervenção (ELI) ainda existem Educadores de Infância, Enfermeiros e Médicos
<b>Avaliação (comentário sobre a atividade desenvolvida)</b>	A equipa SNIFI tem correspondido ao valor mínimo anual de 80 crianças. Este valor corresponde ao protocolado pelo acordo de cooperação entre a Segurança Social e a Santa Casa de Misericórdia de Resende.
<b>Parceiros envolvidos</b>	Município de Cinfães; Segurança Social; Ministérios da Saúde; Ministério da Educação.

<b>Designação da Instituição</b>	<b>MUNICÍPIO DE CINFÃES</b>
<b>Contacto</b>	255 560 560
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Emigração
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Emigrantes e ex-emigrantes e suas famílias
<b>Quantificação dos beneficiários abrangidos</b>	44
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Deslocações e atrasos na resolução dos assuntos relacionados com o período de emigração

<b>Principais ações implementadas</b>	Apoio técnico, entrevistas, contatos telefónicos, emails
<b>Parceiros envolvidos</b>	Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas do Norte

<b>Designação da Instituição</b>	<b>MUNICÍPIO DE CINFÃES</b>
<b>Contacto</b>	255 563 248
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Desemprego e formação
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Desempregados
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Desemprego longa duração Falta de formação profissional
<b>Principais ações implementadas</b>	Apoio técnico, entrevistas, Sessões de esclarecimento, encaminhamento para vagas de emprego, encaminhamento para formação profissional
<b>Parceiros envolvidos</b>	IEFP, juntas de freguesia, IPSS's, GIP Fornelos

Designação da Instituição	CÂMARA MUNICIPAL DE CINFÃES
Contacto	255 560 560
Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)	GABINETE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, SOLIDARIEDADE E FAMÍLIA
Área (temática) de Intervenção	Poder Local
Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)	Família e Comunidade
Principais ações implementadas	<p><b>REDE SOCIAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselho Local de Ação Social de Cinfães</li> </ul> <p><b>AÇÃO SOCIAL:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundo Social de Emergência</li> <li>- Regulamento Municipal de atribuição de Regalias Sociais para os Bombeiros</li> <li>- Tarifa social e tarifa familiar da água</li> <li>- Apoio psicológico em situação de crise</li> <li>- Ação Social Escolar</li> <li>- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cinfães</li> </ul> <p><b>HABITAÇÃO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Habitação Social</li> <li>- Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento</li> <li>- Programa Municipal de Requalificação Habitacional</li> <li>- Estratégia Local de Habitação – 1 DIREITO</li> </ul> <p><b>ENVELHECIMENTO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto VIVER+ (atividades de música e educação física todas as semanas nas IPSS's)</li> <li>- Parceria no projeto EGUARD – serviço de teleassistência domiciliária</li> <li>- BRIGADA SÉNIOR – CLDS4G</li> <li>- Projeto REVIVER (pessoas com demência, suas famílias e cuidadores formais e informais)</li> </ul> <p><b>DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Balcão da Inclusão</li> <li>- Banco Local de Ajudas Técnicas</li> <li>- Programa Apoiar Integrar (aquisição de produtos de apoio mais específicos, participação na frequência de CAO)</li> </ul> <p><b>INFÂNCIA E JUVENTUDE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de Incentivo à Natalidade “NASCER EM CINFÃES”</li> <li>- Conselho Municipal de Educação</li> <li>- Programa Cinfães em Movimento (dinamização de atividades nas interrupções letivas para alunos do pré-escolar e 1.º CEB)</li> <li>- Apoio socioeducativo no pré-escolar (música, educação física e inglês)</li> <li>- Transportes escolares gratuitos para todos os alunos do Município (desde o pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade)</li> <li>- Atribuição de material escolar e cadernos de atividades aos alunos do 1.º CEB</li> <li>- Atribuição de bolsas de estudo para todos os alunos que frequentem o Ensino Superior</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atribuição de bolsas de estudo para todos os alunos que frequentam os Cursos Tecnológicos e Superiores Profissionais</li> <li>- Atribuição de prémios de mérito escolar aos melhores alunos</li> <li>- Parceira na Equipa Local de Intervenção Precoce</li> <li>- Rede de Apoio Psicológico (RAP) para crianças e jovens</li> </ul> <p><b>INSTITUIÇÕES SOCIAIS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social</li> <li>- Subsídios anuais às IPSS's</li> <li>- Participação na aquisição de viaturas para as IPSS'S</li> <li>- Participação na construção/reabilitação de equipamentos/respostas sociais</li> </ul> <p><b>SAÚDE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Parceira do ACES no projeto piloto de Saúde Mental para crianças e adolescentes</li> <li>- Integra a Consulta de Alcoologia e outras dependências</li> </ul> <p><b>CIDADANIA E IGUALDADE:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gabinete de Apoio ao Emigrante</li> <li>- Plano Municipal para a Igualdade</li> <li>- Rede Intermunicipal e Integrada de Apoio à Vítima – Estrutura de atendimento e acompanhamento à vítima de Violência Doméstica</li> </ul> <p><b>QUALIFICAÇÃO E EMPREGO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Gabinete de Inserção Profissional</li> <li>- Programa Municipal, JOVEM ATIVO – programa de estágios profissionais em que o Município assegura o montante que a entidade que acolhe o estagiário teria que suportar</li> <li>- Centro Qualifica</li> <li>- CLDS 4G – Eixo 1 – Emprego e formação profissional</li> </ul> <p><b>INICIATIVAS SUPRAMUNICIPAIS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plataforma Supraconcelhia do Tâmega e Sousa</li> <li>- Diagnóstico Social Supramunicipal</li> <li>- Plano de Desenvolvimento Social Supramunicipal</li> <li>- Carta Social Supramunicipal</li> </ul>
--	--

<b>Designação da Instituição</b>	<b>COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE CINFÃES</b>
<b>Contacto</b>	255 563 584
<b>Designação do recurso (serviço, projeto, apoio social etc.)</b>	<b>CPCJ CINFÃES</b>
<b>Área (temática) de Intervenção</b>	Infância e Juventude
<b>Grupo Alvo/beneficiários (a quem se dirige)</b>	Crianças e jovens em perigo
<b>Necessidade/problema social a que pretende responder</b>	Maus-tratos infantis
<b>Principais ações implementadas</b>	<p>Atender e informar as pessoas que se dirigem à comissão de proteção;</p> <p>Apreciar liminarmente as situações de que a comissão de proteção tenha conhecimento;</p> <p>Proceder à instrução dos processos;</p> <p>Solicitar a participação dos membros da comissão alargada nos processos, sempre que considere necessário</p> <p>Solicitar o parecer e colaboração de técnicos ou de outras pessoas e entidades públicas ou privadas</p> <p>Decidir a aplicação e acompanhar e rever as medidas de promoção e proteção</p> <p>Informar semestralmente a comissão alargada, sem identificação das pessoas envolvidas, sobre os processos iniciados e o andamento dos processos pendentes.</p>
<b>Parceiros envolvidos</b>	Município de Cinfães, Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo

## 2.4 | CARACTERIZAÇÃO GLOBAL DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Tabela 19 | Taxas comparativas, ocupação e procura, 2022:

RESPOSTA SOCIAL	TOTAL	% COMPARATIVA*	TAXA DE OCUPAÇÃO**	TAXA DE PROCURA***
CRECHE	3	8,82	73,39	4,84
ERPI	6	17,65	100	159,13
SAD	8	23,53	88,52	4,92
CD	3	8,82	31,43	14,29
JI	11	32,35	75,92	0
UCC	1	2,94	100	16,67
LR	1	2,94	95,83	62,50
CACI	1	2,94	93,33	33,33
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>100</b>	<b>81,50</b>	<b>30,13</b>

Fonte: Cálculo da autora

\*Rácio entre as respostas sociais por tipologia (por exemplo creche) e o total de respostas sociais existentes.

\*\*Rácio entre o número de utentes (com e sem acordo) e a capacidade total da tipologia.

\*\*\*Rácio entre o número de utentes em lista de espera e a capacidade total por tipologia.

Tabela 20 | Percentagem comparativa das respostas sociais do Município:

## % COMPARATIVA DAS RESPOSTAS SOCIAIS DO MUNICÍPIO

		%
Total de Respostas Atípicas*	19	36
Total de Respostas Tipificadas	34	64
<b>TOTAL</b>	<b>53</b>	<b>100</b>

\*Inclui respostas atípicas/serviços/projetos e as respostas tipificadas

Fonte: Cálculo da autora

Tabela 21 | Respostas Atípicas versus Respostas Típicas:

	TOTAL DE RESPOSTAS ATÍPICAS	TOTAL DE RESPOSTAS TÍPICAS	%
INFÂNCIA E JUVENTUDE	19	14	<b>92,86</b>
POPULAÇÃO ADULTA	11	18	<b>61,11</b>
POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA	11	2	<b>550</b>

Fonte: Cálculo da autora

Dos méritos da análise às tabelas anteriores concluímos que na área da infância e juventude, o concelho contabiliza três creches e 11 estabelecimentos de ensino pré-escolar. Pelos valores das taxas de ocupação e procura percebemos que colmatam as necessidades do público alvo

já que as mesmas situam-se nos 73,9% (creche) e 75,92% (Jardim-Infância). De realçar o aumento significativo da procura de creche após a gratuitidade da frequência da mesma.

Na área dos idosos, os equipamentos e as respostas sociais existentes não colmatam as necessidades da população alvo. No concelho de Cinfães existem 6 estruturas residenciais para pessoas idosas com uma taxa de ocupação a situar-se nos 100% e com uma taxa de procura nos 159,13%, o que significa que todos os lugares disponíveis nesta resposta estão ocupados e que inclusivamente possuem listas de espera bastante alargadas. Deste modo, constata-se necessidades de resposta de acolhimento e apoio social decorrentes do envelhecimento acelerado da população do concelho, tal como se verifica no restante território nacional, justificado pelo elevado índice de envelhecimento que o concelho possui.

Nos Centros de Dia a situação é complexa pelo impacto que a pandemia teve no seu funcionamento e gestão. Neste momento, a utilização desta valência não se encontra a ser rentabilizada já que a taxa de ocupação não chega aos 50%.

Em termos gerais, na área dos idosos, o concelho de Cinfães apresenta défices de resposta ao nível das valências de ERPI e SAD. São necessários novos equipamentos, ou alargamento dos existentes, que possam responder à necessidade e procura verificada no concelho.

Para a população com deficiência, o concelho dispõe de uma instituição particular de solidariedade social, especializada, que disponibiliza Lar Residencial e Centro de Atividades, Capacitação e Inclusão. Se olharmos para as taxas de ocupação percebemos que as mesmas estão quase no limite dos lugares disponíveis com 95,83% e 93,33%, respetivamente. Quanto à taxa de procura, verificada pelas listas de espera que a instituição forneceu, concluímos que o lar residencial apresenta uma procura de 62,50% face à sua capacidade e o CACI uma procura de 33,33% face também à sua capacidade.

Relativamente às tabelas 21 e 22, as mesmas mostram-nos a comparação entre as respostas típicas existentes e a respostas atípicas, onde se incluem os programas de apoio alimentar, projetos e serviços direcionados para a família e comunidade. Os valores aferidos mostram que as respostas atípicas representam quase 50% das respostas tipificadas. Isto significa que as instituições locais, face às necessidades e exigências da população, desenvolveram outras respostas sociais. Neste ponto, inclui-se SAAS, Estrutura de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, Balcão da Inclusão, Gabinete de Apoio ao Emigrante, CLDS entre outros projetos e serviços. Se analisarmos esses valores por área de intervenção, facilmente concluímos na área



da infância e juventude as respostas atípicas representam 92,86% das respostas tipificadas, na população adulta representam 61,11% e na população com deficiência as respostas atípicas assumem 550% das respostas tipificadas. Esta análise permite-nos concluir que, face às necessidades da população com deficiência, as respostas típicas não são, de todo, suficientes para responder às exigências desta população.

Em síntese, e já fazendo uma transição para o capítulo VI, o concelho apresenta um défice de respostas sociais para a população idosa e população com deficiência, sendo que as características desta população são cada vez mais exigentes e que poderão implicar um ajuste dessas mesmas respostas.

## CAPÍTULO III | ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

A análise deste capítulo tem em consideração as reuniões de trabalho realizadas entre todas as IPSS's do concelho e o Município, nas quais se refletiu sobre as preocupações das mesmas nos vários âmbitos de intervenção: Infância e Juventude, Família e Comunidade, População com deficiência, população idosa, sustentabilidade e capacitação bem como nas estratégias de intervenção para o futuro.

### 3.1 | ANÁLISE POR TIPOLOGIA DE RESPOSTA SOCIAL

#### 3.1.1 | INFÂNCIA E JUVENTUDE:

##### PREOCUPAÇÕES:

↳ Saúde mental/atrasos no desenvolvimento/ comportamentos de risco nas crianças. Cada vez mais é visível o aumento de casos associados aos défices no desenvolvimento infantil. Tal fator tem vindo a evoluir de forma gradual ao longo dos últimos anos também motivado pela condicionada socialização a que as crianças estiveram sujeitas com o confinamento provocado pela pandemia.

- ↳ As crianças passam cada vez mais tempo nas creches, mesmo tendo os pais sem ocupação.
- ↳ Com a gratuitidade das creches, as crianças provenientes de famílias com problemáticas associadas, podem ficar excluídas desta resposta social devido à dificuldade no acesso;
  - Articulação insuficiente por parte da equipa de Intervenção Precoce com as IPSS's (com exceção da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães), situação que pode ser motivada pelo facto de a equipa acompanhar dois Municípios (Cinfães e Resende).

##### SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO:

- ↳ Criar uma rede de transportes públicos para a valência de Creche;
- ↳ Necessidade em melhorar a articulação com a equipa de Intervenção Precoce;

**3.1.2 | FAMÍLIA E COMUNIDADE:****PREOCUPAÇÕES:**

- ↳ Necessidade de uma maior articulação entre os serviços que prestam apoio alimentar a pessoas carenciadas, uma vez que estas famílias podem receber alimentos de vários projetos/serviços (POAPMC, Banco Alimentar, Cantina social, Apoio dos CAF das escolas);
- ↳ Urgência na alteração do funcionamento do POAPMC;
- ↳ Inexistência de um serviço de fisioterapia e de reabilitação no concelho com acordo com a Segurança Social.

**SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO:**

- ↳ Reorganização das freguesias no âmbito do POAPMC e Banco Alimentar;
- ↳ Necessidade de melhoria na articulação entre os serviços de Ação Social;
- ↳ Criar uma Clínica de Medicina de Reabilitação e Fisioterapia.

**3.1.3 | POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA:****PREOCUPAÇÕES:**

- ↳ Falta de articulação entre as entidades da área social em geral e da área da saúde em particular;
- ↳ Falta de conhecimento geral das especificidades da área da deficiência;
- ↳ Défice grave de respostas sociais para a infância e juventude (até aos 18 anos);
- ↳ Os utentes que são institucionalizados apresentam, cada vez mais, um grau de deficiência mais profundo;
- ↳ Necessidade de resposta mais abrangente para ir ao encontro das exigências deste público-alvo e retardar o processo de institucionalização;
- ↳ Resposta insuficiente nas respostas de Lar Residencial, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

**SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO:**

- ↳ Formação para colaboradores que trabalham na área da deficiência;
- ↳ Criar um Lar de Infância e Juventude para crianças e jovens com deficiência (até aos 18 anos);
- ↳ Criar um Lar Residencial para pessoas com deficiência profunda;
- ↳ Criar um Serviço de Apoio Domiciliário Integrado.

### 3.1.4 | POPULAÇÃO IDOSA:

#### PREOCUPAÇÕES:

- ↪ Os utentes que integram das IPSS's do concelho apresentam cada vez mais patologias associadas, nomeadamente demenciais;
- ↪ Não existem diretrizes para trabalhar com a área das demências não havendo respostas sociais específicas;
- ↪ Dificuldade e morosidade nos diagnósticos das demências;
- ↪ Necessidade enorme na formação de recursos humanos para trabalhar com pessoas com demência ou outras patologias;
- ↪ Inexistência de recursos disponíveis para trabalhar com pessoas com demência ou outras patologias;
- ↪ Necessidade de reestruturação do Serviço de Apoio Domiciliário, nomeadamente com uma equipa mais alargada e com outros serviços.;

#### SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO:

- ↪ Formação profissional dos recursos humanos face às patologias presentes nas várias respostas sociais;
- ↪ Especialização das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas para determinadas patologias (por exemplo demências);
- ↪ Alteração do modelo de funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário para 24 horas;
- ↪ Criar um Lar Residencial especializado para Pessoas com demência;
- ↪ Alargamento da Unidade Cuidados Continuados (curta, média e longa duração);
- ↪ Alargamento das respostas sociais para idosos: ERPI, SAD e Centro de Dia.

### 3.2 | SUSTENTABILIDADE:

- ↪ Dificuldade financeira associada ao aumento dos preços das matérias-primas, dos serviços e da energia;
- ↪ Os Acordos de Cooperação com a Segurança Social estão ultrapassados face à realidade atual (em todas as valências são apoiados mais utentes do que os previstos nos acordos);
- ↪ Os quadros técnicos e colaboradores das IPSS's são mal remunerados;
- ↪ Baixos rendimentos das famílias;
- ↪ Prestações baixas;

**SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO:**

- ↳ Necessidade urgente das IPSS's apresentarem candidaturas aos programas de eficiência energética e fundo ambiental;
- ↳ Aquisição de viaturas elétricas;
- ↳ Necessidade de produzir a própria energia para consumo e aquecimento de águas;
- ↳ Incentivo aos Recursos Humanos das IPSS's (por exemplo usufruto de seguro de saúde).

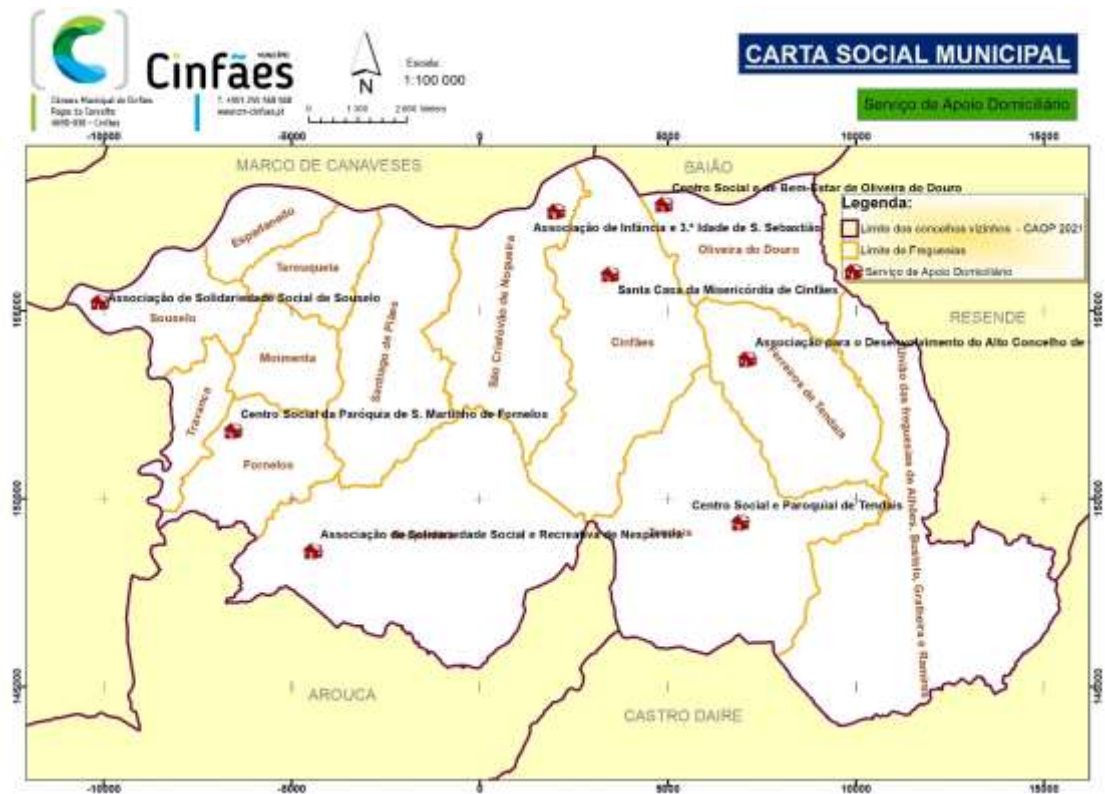
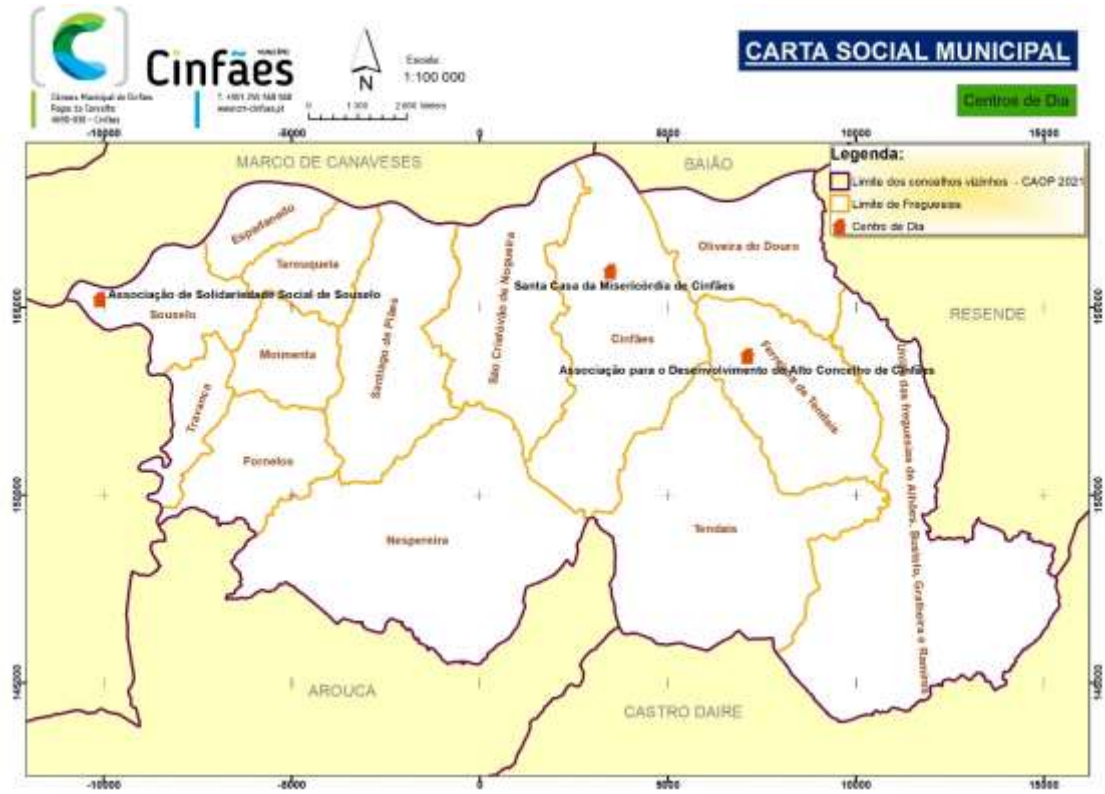
**CAPÍTULO IV | SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA**

Neste capítulo são apresentados os mapas do sistema de identificação geográfica que permitiu assinalar a rede de serviços e equipamentos sociais existente no concelho.

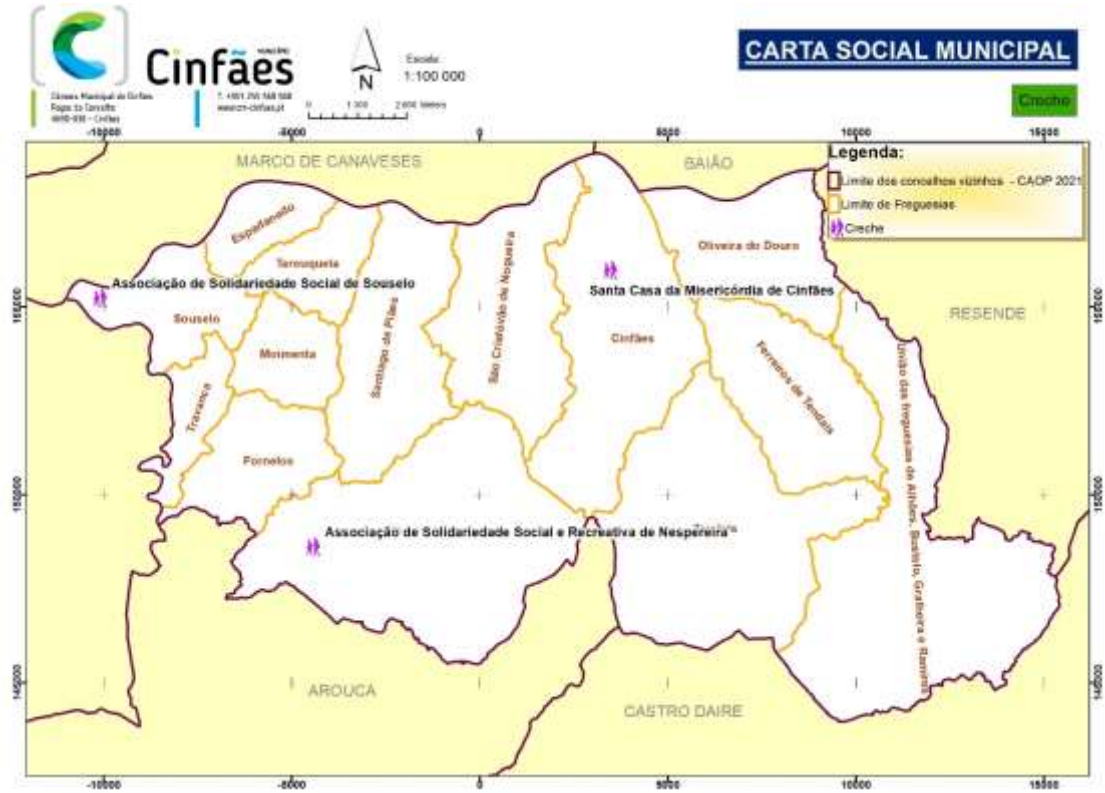
**4.1 | GEORREFERENCIAÇÃO DAS RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS:**

Neste ponto são apresentados os mapas que assinalam as instituições particulares de solidariedade social, as suas respostas e os seus equipamentos sociais.















**4.2 | ÁREAS DE INFLUÊNCIA E COBERTURA DO TERRITÓRIO:**

Neste ponto são apresentados mapas com a irradiação de cada resposta social por forma a se perceber graficamente a área a descoberto de cada uma delas.

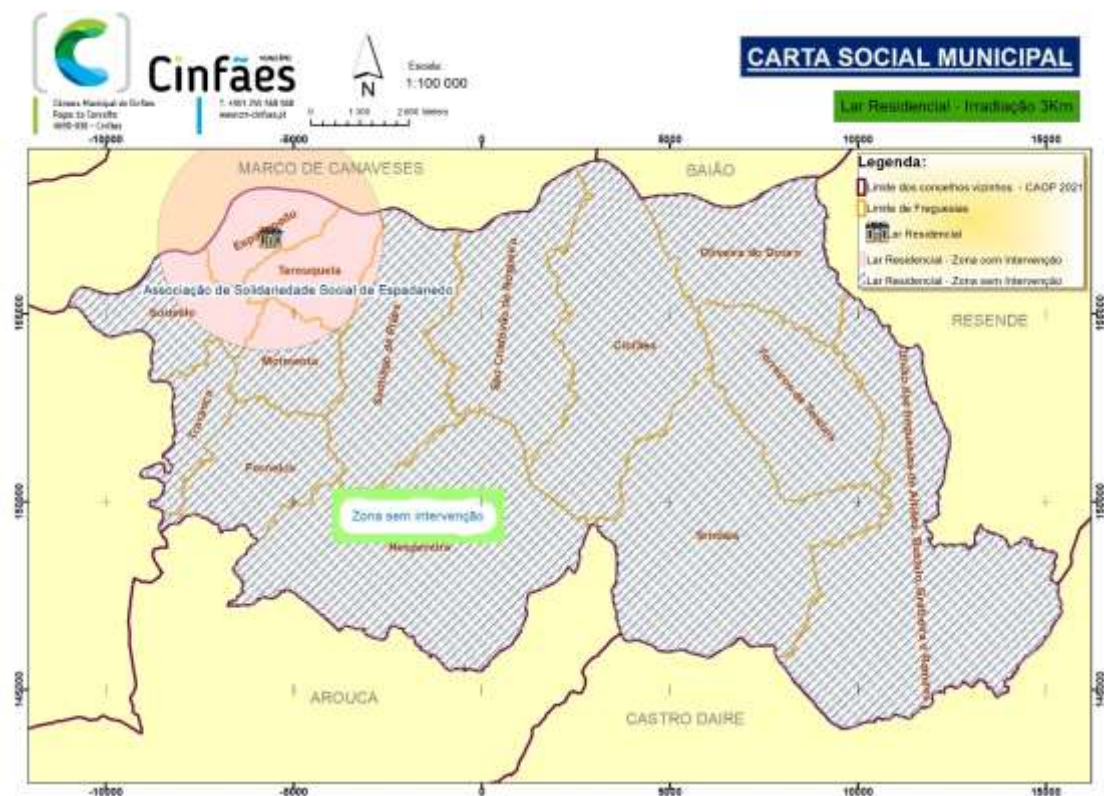












Dos méritos da análise aos mapas com a irradiação das respostas sociais, ressalta o seguinte:

- ↗ O concelho dispõe de três Centros de Dia (um no Alto Concelho de Cinfães, outro no Centro do Concelho e outro num dos extremos do concelho) que neste momento ainda se encontram condicionados face aos constrangimentos provocados pela pandemia. O raio de intervenção desta resposta social é muito limitado (pressupõe a deslocação dos utentes a pé) e, neste âmbito percebemos que se poderão criar outros Centros de Dia noutros pontos do concelho.
- ↗ A valência de creche cobre todo o concelho, nomeadamente se pensarmos que as três creches existentes estão situadas nas três vilas do concelho. Não obstante, com a gratuitidade na frequência desta resposta social, há a necessidade de alargar a capacidade instalada em qualquer uma das existentes, permitindo responder ao aumento da procura.
- ↗ No Serviço de Apoio Domiciliário, apesar dos 8 existentes, as freguesias de Espadanedo, Tarouquela e Santiago de Piães enquadram-se nas zonas a descoberto bem como parte da União de freguesias de Alhões, Bustelo, Gralheira e Ramires. Isto significa que poderá ser pensado a criação de um novo SAD nestas zonas. Apesar disto, todos os utentes que necessitem de apoio de SAD têm tido resposta por parte das IPSS's.
- ↗ Relativamente às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, como vimos no capítulo II, a taxa de ocupação reside nos 100% e a taxa de procura nos 159,13%. Isto significa

que a capacidade desta resposta está lotada e que tem uma procura que ultrapassa em larga escala a capacidade existente. O mapa da irradiação permite observar que esta resposta social cobre o concelho (com exceção das freguesias de Tarouquela, parte de Espadanedo e parte da União de Freguesias). No entanto, com o índice de envelhecimento que o concelho apresenta, a necessidade de aumentar a capacidade de resposta é urgente e prioritária.

- ↳ O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão é das respostas sociais com maior taxa de ocupação e de procura uma vez que é única no concelho. Deste modo, o alargamento desta valência também se reveste de grande importância para o concelho.
- ↳ Por fim, o Lar Residencial é uma resposta de âmbito nacional. Assim, se nos lembrarmos das taxas de ocupação e de procura, com 95,83% e 62,5% constatamos que o alargamento da capacidade poderá ser uma mais valia para as pessoas com deficiência.

## CAPÍTULO V | MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

### 5.1 | MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS:

A Carta Social de Cinfães sistematizou de modo participativo e consensual entre os parceiros das IPSS's as necessidades de respostas e equipamentos sociais de que o concelho carece. A informação que consta deste ponto refere-se à priorização dessas necessidades e respetivas propostas de equipamentos a criar e implementar no concelho com o objetivo de reforçar a ampla rede já existente e de colmatar algumas lacunas existentes.

Auscultadas as IPSS's do concelho, apresentam-se em seguida as necessidades de equipamentos e respostas sociais (tipificadas e não tipificadas) prioritárias para o concelho:

#### RESPOSTAS TIPIFICADAS

ALARGAMENTO DA ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

ALARGAMENTO DA VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA

ALARGAMENTO DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CRIAÇÃO DE UM LAR DE INFÂNCIA E JUVENTUDE

ALARGAMENTO DO LAR RESIDENCIAL

ALARGAMENTO DO CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

CRIAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO INTEGRADO

ALARGAMENTO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

CRIAÇÃO DE UM CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO

#### RESPOSTAS NÃO TIPIFICADAS

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS COM DEMÊNCIA

TRANSPORTE PÚBLICO PARA A CRECHE

CRIAÇÃO DE UM LAR RESIDENCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PROFUNDA

CRIAÇÃO DE UM SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO NOTURNO

CRIAÇÃO DE UM SEGURO DE SAÚDE PARA OS COLABORADORES DAS IPSS's

**5.2 | MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS PRIORITÁRIAS PROJETADAS E EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO:**

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Centro Social da Paróquia de S. Martinho de Fornelos</b>
Aviso de candidatura:	PARES 3.0
Candidatura n.º	45607
Data de submissão	09/12/2020
Tipologia de resposta ou equipamento social	SAD
Data prevista para o início de funcionamento	
Localização	Macieira – Fornelos - Cinfães
Tipologia:	Construção de raiz
B Requalificação e ampliação do equipamento existente	Alteração e Ampliação de um edifício escolar para Serviço de Apoio Domiciliário
C Especialização da intervenção dos serviços	
D Alargamento da capacidade	Passa de 30 para 80
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	
Vagas criadas (em caso de alargamento do acordo)	50
Total final do acordo com a Segurança Social por resposta social	80



## CAPÍTULO VI | PLANEAMENTO PROSPETIVO DA REDE DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

### 6.1 | ANÁLISE DAS TAXAS DE COBERTURA – SITUAÇÃO ATUAL:

A análise das taxas de cobertura das respostas sociais concelhias, resulta de um exercício de sistematização de informação, decorrente das variações estatísticas dos grupos etários afetos às respostas em causa (grupos esses com idades para frequentar essas valências).

Deste modo, para a análise das taxas de cobertura do concelho, consideramos dois documentos oficiais do Instituto da Segurança Social. Um diz respeito à Carta Social 2020 e outro à taxa de cobertura da cooperação standardizada, por concelho, aplicada no âmbito do PROCOP que a Segurança Social, no setor da cooperação disponibilizou para a estabilização destes cálculos ao nível municipal.

Na carta social 2020 da Segurança Social, a taxa de cobertura da resposta social da 1ª infância (creche e ama) referente ao concelho de Cinfães situa-se no intervalo entre os 48,9% a 70,0%, valores iguais aos registados no distrito de Viseu. Por outro lado, nas respostas sociais para as pessoas com deficiência, nomeadamente, Centro de Atividade e Capacitação para a Inclusão, Lar Residencial, Residência Autónoma e Serviço de Apoio Domiciliário para pessoas com deficiência, as taxas de cobertura são apresentadas por distrito, sendo que o distrito de Viseu se situa entre 4,2% a 6,0%. A média de Portugal Continental fixou-se, em 2020, nos 4,2%. Por último, relativamente aos idosos, nas valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, Cinfães regista uma taxa de cobertura, em 2020, entre os 12,6% e 20,0%, valor superior à média do Continente que se fixou nos 12,5%.

Tabela 22 | Taxa de cobertura das respostas sociais, 2020:

RESPOSTA SOCIAL	TAXA DE COBERTURA (%)
<b>1ª INFÂNCIA</b>	48,9 a 70,0
<b>PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b>	4,2 a 6,0*
<b>PESSOAS IDOSAS</b>	12,6 a 20,0

Fonte: ISS, Carta Social 2022

\*valor disponível por distrito

Outra fonte de informação para a análise das taxas de cobertura é a sistematizada no PROCOP. Segundo esta fonte, Cinfães possui os seguintes valores:

Tabela 23 | Taxa de cobertura, PROCOOP, 2020:

RESPOSTAS SOCIAIS	TAXA COBERTURA DA COOPERAÇÃO (%)
CRECHE FAMILIAR E CRECHE	77,6
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	145,7
CENTRO DE DIA	66,8
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD) IDOSOS	158,9
CENTRO DE ATIVIDADE E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)	69,1
LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	213,5

Fonte: ISS, PROCOOP, 2022

Embora sejam documentos oficiais orientadores para o alargamento das capacidades e/ou dos acordos de cooperação, assumimos que os mesmos não representam as verdadeiras lacunas do concelho. Deste modo, para o cálculo das taxas de cobertura das respostas sociais consideramos o rácio entre os lugares disponíveis de cada valência (medidos pela sua capacidade) por tipologia e o número de indivíduos com idade de frequência de cada uma dessas valências.

Assim, para a resposta de creche, por cada 100 crianças, o concelho apresenta cerca de 27 lugares disponíveis, perfazendo uma taxa de cobertura de 27,13%. No que concerne às valências direcionadas para os idosos, o concelho apresenta 6 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas que cobrem 4,62% da população com mais de 65 anos de idade. Por outro lado, os 8 Serviços de Apoio Domiciliário existentes cobrem 7,89% da população com mais de 65 anos de idade e os 3 Centros de Dia abarcam 1,56% dessa população. Para concluir, se juntarmos as três principais valências de apoio a idosos, percebemos que elas abrangem cerca de 14% da população com mais de 65 anos de idade (4500, CENSOS 2021).

Tabela 24 | Taxa de cobertura calculada por base os dados do INE, 2021:

RESPOSTA SOCIAL	TAXA DE COBERTURA (%)
CRECHE	27,13%
ERPI	4,62%
SAD	7,89%
CD	1,56%
ERPI+SAD+CD	14,06%

Fonte: Cálculo da autora

Relativamente à área da deficiência não existem dados disponíveis suficientes que nos permitam calcular as taxas de cobertura das respetivas valências. Deste modo, podemos

analisar apenas recorrendo às listas de espera de cada uma das respostas sociais existentes no concelho. Assim, em novembro de 2022, a lista de espera para o CACI era de 10 utentes e a do Lar Residencial situava-se nos 15 utentes.

Os números apresentados anteriormente preocupam as instituições locais já que a tendência de envelhecimento demográfico associada a problemas de saúde implica que o concelho tenha disponível, a curto, médio e longo prazo, os recursos necessários para fazer face a esta realidade.

## 6.2 | PROJEÇÃO DE NECESSIDADES FUTURAS:

Designação da instituição promotora	Associação Solidariedade Social Recreativa Nespereira
Tipologia de candidatura prevista	Alargamento da capacidade de ERPI
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>ERPI</u>
Localização	Rua Armando Soares – Nespereira Cinfães
Construção de raiz	Sim - ligação ao edifício já existência
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	20 lugares
Vagas criadas (em caso de alargamento)	20
Em que fase está o projeto de candidatura?	Temos aprovado pela autarquia o Estudo Prévio.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

Designação da instituição promotora	Associação Solidariedade Social Recreativa Nespereira
Tipologia de candidatura prevista	Estrutura Residencial para Pessoas com Demência
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Estrutura Residencial para Pessoas com Demência
Localização	Rua Armando Soares – Nespereira Cinfães
Construção de raiz	Sim - ligação ao edifício já existência
Alargamento da capacidade	Nova resposta específica para pessoas com demência
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	20 lugares
Vagas criadas (em caso de alargamento)	20
Em que fase está o projeto de candidatura?	Temos aprovado pela autarquia o Estudo Prévio.
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

Designação da instituição promotora	Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães
Tipologia de candidatura prevista	Construção de um edifício para criação de ERPI
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>ERPI</u>
Localização	Ferreiros de Tendais
Construção de raiz	Sim
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	30 lugares
Vagas criadas (em caso de alargamento)	30
Em que fase está o projeto de candidatura?	Fase de planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

Designação da instituição promotora	Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães
Tipologia de candidatura prevista	Alargamento do Acordo de Cooperação com o ISS para a valência de SAD
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>SAD</u>
Localização	Ferreiros de Tendais
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Vagas criadas (em caso de alargamento)	28 utentes para 35 utentes (mais 7 lugares)

Designação da instituição promotora	Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães
Tipologia de candidatura prevista	Alargamento do Acordo de Cooperação com o ISS para a valência de Centro de Dia
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>Centro de Dia</u>
Localização	Ferreiros de Tendais
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Vagas criadas (em caso de alargamento)	9 utentes para 20 utentes (mais 11 lugares)

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Centro Social e de Bem-Estar de Oliveira do Douro</b>
Tipologia de candidatura prevista	Alargamento do Acordo de Cooperação com o ISS para a valência de SAD
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>SAD</u>
Localização	Porto Antigo, Oliveira do Douro
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Vagas criadas (em caso de alargamento)	14 utentes para 33 utentes (mais 19 lugares)

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Solidariedade Social de Souselo</b>
Tipologia de candidatura prevista	Alargamento da Creche
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>Creche</u>
Localização	Souselo
Construção de raiz	Sim
Alargamento da capacidade	Sim
Em que fase está o projeto de candidatura?	Fase de planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Solidariedade Social de Souselo</b>
Tipologia de candidatura prevista	Alargamento da capacidade da ERPI
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>ERPI</u>
Localização	Souselo
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Vagas criadas (em caso de alargamento)	10 lugares
Em que fase está o projeto de candidatura?	Fase de planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não. No entanto, a construção de raiz de um edifício que integre a creche permitirá o alargamento da valência de ERPI em mais 10 lugares.

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Infância e Terceira Idade S. Sebastião</b>
Tipologia de candidatura prevista	Recuperação e ampliação do edifício existente
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>ERPI</u>
Localização	S. Cristóvão de Nogueira
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Vagas criadas (em caso de alargamento)	ERPI - 5 lugares
Em que fase está o projeto de candidatura?	Fase de planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Infância e Terceira Idade S. Sebastião</b>
Tipologia de candidatura prevista	Recuperação e ampliação do edifício existente
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>SAD</u>
Localização	S. Cristóvão de Nogueira
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Vagas criadas (em caso de alargamento)	SAD – 5 lugares
Em que fase está o projeto de candidatura?	Fase de planeamento
Existem compromissos quanto à disponibilização de recursos?	Não

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Cinfães</b>
Tipologia de candidatura prevista	Construção ou requalificação de edifício junto ao lar D. Maria Emília Rezende para alargamento da ERPI
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>ERPI</u>
Localização	Cinfães
Construção de raiz	Sim - ligação ao edifício já existente
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	42 novos lugares
Vagas criadas (em caso de alargamento)	42 lugares

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Cinfães</b>
Tipologia de candidatura prevista	Alargamento do Acordo de Colaboração e Serviços do SAD

Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>SAD</u>
Localização	Cinfães
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Não
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	30 lugares
Vagas criadas (em caso de alargamento)	20 utentes para 30 utentes (mais 10)

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Cinfães</b>
Tipologia de candidatura prevista	Ampliação da Unidade de Cuidados Continuados
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>UCC</u>
Localização	Cinfães
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	42 lugares
Vagas criadas (em caso de alargamento)	12 camas

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Cinfães</b>
Tipologia de candidatura prevista	Remodelação da Cozinha e Lavandaria
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Com o aumento da capacidade das respostas sociais existentes na instituição é necessário alargar a Cozinha e a Lavandaria
Localização	Cinfães
Construção de raiz	Não

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Santa Casa da Misericórdia de Cinfães</b>
Tipologia de candidatura prevista	Centro de Acolhimento Temporário
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>CAT para situações de emergência social</u>
Localização	Cinfães
Construção de raiz	Sim
Alargamento da capacidade	Sim

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Solidariedade Social de Espadanedo</b>
Tipologia de candidatura prevista	Alargamento do Acordo de Cooperação com o ISS para CACI
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>CACI</u>
Localização	Espadanedo
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Vagas criadas (em caso de alargamento)	3 lugares

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Solidariedade Social de Espadanedo</b>
Tipologia de candidatura prevista	Criação de nova Unidade Funcional do CACI
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>CACI</u>
Localização	Espadanedo
Construção de raiz	Sim
Alargamento da capacidade	Sim
Vagas criadas (em caso de alargamento)	30 lugares

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Solidariedade Social de Espadanedo</b>
Tipologia de candidatura prevista	Criação de um Serviço de Apoio Domiciliário Integrado
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>SADI</u>
Localização	Espadanedo
Construção de raiz	Sim
Alargamento da capacidade	Sim
Vagas criadas (em caso de alargamento)	20 lugares

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Centro Social e Paroquial de Tendais</b>
Tipologia de candidatura prevista	Ampliação e alargamento da capacidade de ERPI
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>ERPI</u>
Localização	Tendais
Construção de raiz	Sim
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	30 para 55 lugares (mais 25)
Vagas criadas (em caso de alargamento)	25



<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Centro Social e Paroquial de Tendais</b>
Tipologia de candidatura prevista	Ampliação da capacidade e alargamento do Acordo de Cooperação do SAD
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>SAD</u>
Localização	Tendais
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Sim
Capacidade total prevista (no caso de construção de raiz)	Capacidade = 50 para 80 utentes (mais 30) Acordo = 35 para 50 (mais 15)
Vagas criadas (em caso de alargamento)	30 lugares

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Centro Social e Paroquial de Tendais</b>
Tipologia de candidatura prevista	Requalificação do edifício existente para criação de novos espaços (sala de isolamento, sala fisioterapia, sala de estética, espaços administrativos e técnicos)
Localização	Tendais
Construção de raiz	Não
Alargamento dos espaços	Sim

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Solidariedade Social de Souselo</b>
Tipologia de candidatura prevista	Criação do Serviço de Apoio Domiciliário Noturno – projeto-piloto inovador
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	<u>SAD 24 horas</u>
Localização	Souselo
Alargamento do serviço prestado	Sim

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira</b>
Tipologia de candidatura prevista	Projeto REVIVER – UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE
Tipologia de resposta ou equipamento social prevista	Demências
Localização	Nespereira
Alargamento do serviço prestado	Sim

<b>Designação da instituição promotora</b>	<b>Associação de Solidariedade Social de Espadanedo</b>
Tipologia de candidatura prevista	Sala de Snoezelen
Localização	Espadanedo
Construção de raiz	Não
Alargamento da capacidade	Não

### 6.3 | SÍNTESE DA PROPOSTA DE COBERTURA DE RESPOSTAS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS:

Por forma a sintetizar toda a informação mencionada no sub-capítulo anterior, foi elaborada a tabela seguinte, na qual constam todas as intenções de candidatura das 9 IPSS's do concelho para um horizonte temporal de 4 anos, isto é, até 2026.

Conscientes de que as necessidades são representativas face aos indicadores e mapeamentos anteriormente apresentados, foi estabelecida uma escala de priorização que permite identificar as carências mais urgentes.

Assim pensado, foi construída e disponibilizada uma escala de priorização para que todos os 11 Municípios do Douro, Tâmega e Sousa a utilizem com base nos mesmos critérios. Esta escala tem uma numeração de 1, 2, 3, 4 e 5 com a seguinte designação:

- 1| Necessidade manifesta com base na lista de espera (taxa de procura)
- 2| Necessidade manifesta com base no cálculo na procura e na taxa de cobertura
- 3| Necessidade manifesta baseada em todos os indicadores disponíveis (taxa de cobertura, lista de espera e não cobertura do território – ver SIG)
- 4| Elevada urgência e importância da resposta social - (taxa de cobertura, lista de espera e não cobertura do território – ver SIG)
- 5| Elevada Urgência e Importância da resposta social no concelho para colmatar graves lacunas no bem-estar social (taxa de cobertura, lista de espera e não cobertura do território – ver SIG)

Resposta Social	Taxa de cobertura INE 2021	Manifestação de intenções de candidatura (entidade e data prevista)	Necessidade da resposta (Prioritária) (1, 2, 3, 4, 5)*
Alargamento da capacidade de ERPI	4,62%	ASSR NESPEREIRA	5
Criação ERPI para Pessoas com Demência	...	ASSR NESPEREIRA	5
Criação de ERPI	4,62%	ADACC	5
Alargamento dos acordos de cooperação para SAD	7,89	ADACC	5
Alargamento dos acordos de cooperação para Centro de Dia	1,56%	ADACC	5
Alargamento dos acordos de cooperação para SAD	7,89%	CSBE OLIVEIRA DO DOURO	5
Alargamento da capacidade de Creche	27,13%	ASS SOUSELO	4
Alargamento da capacidade de ERPI	4,62%	ASS SOUSELO	5
Alargamento da capacidade de ERPI	4,62%	AITISS S. CRISTÓVÃO	5
Alargamento da capacidade de SAD	7,89	AITISS S. CRISTÓVÃO	5
Alargamento da capacidade de ERPI	4,62%	SCM CINFÃES	5
Alargamento dos acordos de cooperação e serviços do SAD	7,89%	SCM CINFÃES	5
Ampliação da UCC	...	SCM CINFÃES	4
Remodelação da cozinha e lavandaria	...	SCM CINFÃES	4
Criação de um Centro de Acolhimento Temporário	...	SCM CINFÃES	3
Alargamento do Acordo de Cooperação para CACI	...	ASS ESPADANEDO	5
Criação de uma nova unidade funcional do CACI	...	ASS ESPADANEDO	5
Criação de um Serviço de Apoio Domiciliário Integrado	...	ASS ESPADANEDO	5
Ampliação e alargamento da capacidade ERPI	4,62%	CSP TENDAIS	5
Ampliação da capacidade e alargamento do acordo de cooperação do SAD	7,89%	CSP TENDAIS	5
Requalificação do edifício existente (ERPI+SAD)	11,62%	CSP TENDAIS	5
Criação do SAD NOTURNO – projeto inovador	...	ASS SOUSELO	5
Alargamento dos serviços do PROJETO REVIVER – UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	...	ASSR NESPEREIRA	4
Criação de uma sala SNOEZELEN	...	ASS ESPADANEDO	5

...Sem informação